



DEPARTAMENTO DE CIENCIAS CONTÁBEIS

PROGRAMA DE ESTUDOS PARA:

**PRÁTICAS CONTÁBEIS
DO CURSO DE CIENCIAS CONTÁBEIS
ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

Professor(a) da disciplina de Práticas Contábeis I e II
5º. e 6º. semestre

CHAPADÃO DO SUL – MS
2006

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	01
1. MISSÃO DO CURSO	01
2. DISCIPLINA DE PRÁTICAS CONTÁBEIS	01
3. OBJETIVOS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO	02
3.1 Objetivo Geral	02
3.2 Objetivos Específicos	02
4. LEGISLAÇÃO SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO	04
Lei n° 6.494 de 07 de dezembro de 1.977	04
Lei n° 9.394 de 20 de dezembro de 1996	05
Medida Provisória n° 2.164 – 39 de 28 de junho de 2001	05
5. CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO	10
5.1 I Ciclo	10
5.2 II Ciclo	10
6. PROCEDIMENTOS	11
7. ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO	11
8. IDENTIFICAÇÃO DO ALUNO	11
9. ABORDAGEM DO CONTEÚDO	11
10. REQUISITOS PARA A CONFEÇÃO DO RELATÓRIO	11
11. PRAZO PARA ENTREGA DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO	11
12. OPERACIONALIZAÇÃO DAS EMENTAS DO ESTÁGIO	12
12.1 I Ciclo	12
12.1.1 Projeto de Estágio	12
12.1.2 Estrutura do Relatório de Estágio do Primeiro Ciclo	12
12.1.3 Ementa	13
12.2 II Ciclo	15
12.2.1 Estrutura do Relatório de Estágio do Segundo Ciclo	15
12.2.2 Ementa	17
13. CONDIÇÕES PARA PROGRESSÃO NA DISCIPLINA	17
14. EXISTÊNCIA DE MECANISMOS EFETIVOS DE ACOMPANHAMENTO E DE CUMPRIMENTO DO ESTÁGIO	18
15. PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES REAIS DE ADMINISTRAÇÃO	21
16. PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES REAIS CONVENIADAS	21
17. DESLIGAMENTO DA EMPRESA	21
18. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E COMPETÊNCIA	21

19. ATRIBUIÇÕES DA COMISSÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO –	22
COES	
20. COMPETE AO PROFESSOR DAS DISCIPLINAS ESTÁGIO	22
SUPERVISIONADO EM ADMINISTRAÇÃO	
21. ATRIBUIÇÃO DO COORDENADOR DE ESTÁGIO	22
22. COMPETE AO RESPONSÁVEL PELO ESTÁGIO NA EMPRESA	23
23. COMPETE AO ALUNO ESTAGIÁRIO	23
24. A AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO	23
25. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	24
26. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS	25
27. BANCO DE “CASES” DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO	25
28. FORMULÁRIOS	25
Formulário I – Solicitação de Estágio	28
Formulário II – Autorização para Realização do Estágio	29
Formulário III – Declaração de Não Habilitação para o Estágio	30
Formulário IV – Termo de Compromisso	31
Plano de Estágio	32
Formulário V – Termo de Convênio	34
Formulário VI – Relatório de Acompanhamento das Atividades – Pelo Professor-orientador	37
Formulário VII – Relatório de Acompanhamento das Atividades – Responsável pela Empresa	38
Formulário VIII – Atestado de Realização de Estágio	39
Formulário IX – Declaração de Opção pela Área do Estágio	40
Formulário X – Questionário de Avaliação do Estágio	41
Formulário XI – Questionário de Avaliação da Empresa	43
Formulário XII – Autorização do Autor para o Uso do Trabalho	45
Formulário XIII – Autorização da Empresa para Uso do Trabalho	46
Formulário XIV – Encerramento do Estágio – Declaração da Empresa sobre o Desempenho do Estagiário	47
29. ATIVIDADES A SEREM CUMPRIDAS	48
29.1 I Ciclo	44
29.2 II Ciclo	48
29.3 7º e 8º semestres	49
30. METODOLOGIA	49
30.1 Projeto de Estágio	49
30.2 Relatório de Estágio	50
30.3 Elaboração de Referências	51
30.4 Apêndice	52
30.5 Anexo	52
30.6 Formas de Apresentação	52
Capa Dura	55

Modelo de Capa _____	56
Folha de Rosto _____	57
Folha de Aprovação _____	58
31. CONSIDERAÇÕES FINAIS _____	59
BIBLIOGRAFIA BÁSICA PARA CONSULTA _____	59

APRESENTAÇÃO

A constante evolução científico-tecnológica do século XX obrigando a indústria e as outras atividades de produção e serviço a uma permanente remodelação de seus métodos de trabalho e de seus equipamentos lançou um desafio à Universidade, que não pode encontrar os meios de oferecer a seus estudantes ambientes de trabalho prático, comparáveis àqueles que o profissional, uma vez egresso da universidade, irá encontrar no desenvolvimento das tarefas profissionais.

É queixa constante do mercado de trabalho que os universitários se apresentam aos locais onde pretendem emprego, sem a noção clara das realidades ambientais, defasados dos modernos equipamentos e das técnicas, o que exige a realização de um treinamento que deveria ser feito concomitantemente com os estudos de graduação.

Todavia é impossível à universidade dispor de todos os recursos da moderna tecnologia, para que seus estudantes se mantenham familiarizados com os instrumentos modernos, de alto preço e rapidamente obsoletos. Como compatibilizar as necessidades efetivas das atividades profissionais, particularmente em certas áreas tecnológicas que são a mola de processo econômico do País e as limitações, explicáveis e razoáveis, resultantes da escassez de meios materiais, das instituições de ensino?

A fórmula encontrada é a de colaboração mútua entre os organismos profissionais – que dispõe dos meios materiais e técnicos, requeridos para treinamento abalizado dos profissionais que empregam – e as entidades educacionais, responsáveis pela formação global do futuro profissional.

Não se pode atribuir à empresa a exclusiva formação de seus técnicos, sem regredir-se às fórmulas artesanais da Idade Média. Efetivamente, a formação de nível superior é muito mais complexa que aquela representada pela simples qualificação para manipular determinado equipamento ou colocar em marcha um método previamente testado e estabelecido. A formação universitária dá informações gerais e específicas, cria atitudes mentais, ensinando a pensar e a criar pelo raciocínio lógico fórmulas especiais de avanço nas diferentes áreas, ao mesmo tempo que desenvolve habilidades específicas.

Assim, a integração empresa-escola passa a ser uma dimensão da nossa época, não apenas em países em vias de desenvolvimento, mas em todos os países civilizados do globo. (Plano Setorial de Educação e Cultura – 1972-1974. Secretaria Gemi do MEC - Extraído do livro de autoria de Moisés Brejon: Estágios: licenciaturas, pedagogia, magistério do 1º e 2º graus, cursos anuais. São Paulo: Pioneira, 1.974)

INTRODUÇÃO

O estágio supervisionado é um processo de diagnóstico e reconhecimento organizacional de uma etapa de trabalho técnica do formando em Ciências Contábeis, necessário além de obrigatório, que deverá apresentar um perfil para definir de forma satisfatória o comportamento e aspirações dos homens a serem envolvidos em uma estrutura organizacional Contábil-Administrativa.

A atividade do estagiário nada mais é do que uma pesquisa de campo, tão importante quanto a graduação, desde que a análise seja feita tanto qualitativa como quantitativa de todos os processos envolvidos na organização Contábil (origem dos documentos, fluxo da documentação, procedimentos contábeis, controles contábeis, processamento das informações, relatórios fiscais e gerenciais), bem como na Administrativa (política, processo de decisão, estrutura hierárquica, métodos de ação, comunicação, etc).

O intuito da transcrição expressa no item apresentação é valorizar ainda mais o estágio supervisionado ora proposto pois, embora o esboço seja datado de 1.972, ainda não perdeu sua essência, como podemos observar.

Desta forma, esse manual tem como objetivo orientar a disciplina de **Práticas Contábeis**. Nele estão contidas as normas, relação e atribuições das pessoas envolvidas (coordenador de estágio, empresa e alunos), além da divulgação das fases a serem cumpridas na disciplina de **Práticas Contábeis I e II**, conforme grade curricular do curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Chapadão do Sul.

1. MISSÃO DO CURSO

A missão do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Chapadão do Sul vem em busca da vivência em enfrentar uma série de transformações teóricas, científicas e políticas que desafiam as técnicas contábeis e seus modelos, os quais exigem constantes atualizações.

O curso de Ciências Contábeis da FACHASUL preocupa-se com a formação de profissionais preparados para exercer a profissão no seu sentido mais amplo, associando sempre, à moral e à ética, compreendendo o fenômeno contábil sob a ótica interdisciplinar; professando a docência e pesquisando-o, nas esferas privadas e públicas, com sólido conhecimento interdisciplinar, necessário à formação e atuação profissional, bem como preparados para responder às novas demandas decorrentes das características do mercado globalizado.

Nesse contexto, a orientação recebida e a experiência vivenciada nas **Práticas Contábeis** têm importância fundamental para a formação acadêmica e profissional do Contador.

2. DISCIPLINA DE PRÁTICAS CONTÁBEIS

É inegável a importância dos estágios supervisionados para a formação profissional dos estudantes dos cursos superiores, contudo são também reconhecidas as dificuldades de implementá-los dentro de sua estrutura curricular e pedagógica. Os entraves da implantação em nível institucional configuram-se, fundamentalmente, no âmbito da perspectiva da integração triangular (aluno-escola-empresa), nas limitações da estrutura curricular, nas deficiências da infra-estrutura da atividade, no pluralismo conceitual que o corpo docente constrói sobre os estágios (refletindo visões paradigmáticas diversificadas) e sobretudo, a disparidade verificada no âmbito das idealizações e perspectivas dos alunos sobre estágios e o produto final deles decorrente.

Razões como as acima levantadas levam um bom número de Faculdades a não reconhecer os verdadeiros valores que a atividade tem para os seus cursos, principalmente no âmbito de constituí-la como um momento estratégico para verificação da aprendizagem.

A formulação do programa de estudos de práticas contábeis do curso de Ciências Contábeis, ainda que com peculiaridades tragam um fio condutor comum, que encara a profissão do contador do ponto de vista de sua complexidade, chamando a atenção para a necessidade de conhecer pressupostos teóricos de outras áreas e disciplinas que o ajudem a solucionar questões que fogem do campo da razão instrumental e exigem uma compreensão mais complexa e sistêmica da realidade onde ele está inserido.

Deste ponto de vista ao não restringir o campo de ação do estágio, estes parâmetros normativos - políticos trazem o desafio de tratar o específico e o geral, o simples e o complexo de forma articulada, compreendendo a organização empresarial como um elemento que compõe e interage com a realidade social interferindo de formas diferenciadas na melhoria, ou não, da qualidade de vida da sociedade e da profissão de contador, sendo este,

um desafio permanente na vida do contador, que com certeza o estágio supervisionado através da disciplina de Práticas Contábeis poderá se constituir numa primeira experiência de vivenciar tal contraditoriedade no exercício de sua profissão.

O estágio supervisionado através da disciplina de Práticas Contábeis com o intuito de proporcionar ao aluno a realização de trabalhos práticos na área de contabilidade com o desenvolvimento de rotinas e procedimentos inerentes à atividade do contador, é parte integrante do currículo pleno do curso de graduação em Ciências Contábeis e deverá ser cumprido pelo aluno para a integralização da carga horária total exigida. Como as demais disciplinas, sujeita-se às regras estabelecidas pela Faculdade de Chapadão do Sul.

3. OBJETIVOS DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

3.1 Objetivo Geral:

Criar condições para que o acadêmico apresente, de forma sintetizada, os conhecimentos contábeis adquiridos e vivenciados durante o curso, analisando as informações recebidas, direcionando-as à reflexão crítica em relação ao desenvolvimento das atividades propostas, proporcionando o intercâmbio de informações e experiências concretas, contribuindo para o exercício profissional, por sua vez, desenvolver suas competências e habilidades.

3.2. Objetivos Específicos:

As considerações levantadas para a construção dos objetivos do Estágio Supervisionado de Ciências Contábeis buscam explicitar os eixos fundamentais que norteiam a construção desta proposta ao mesmo tempo em que resgata sua articulação com a reforma curricular do curso, os parâmetros institucionais e as legislações específicas pertinentes ao estágio supervisionado da área da contabilidade. São descritos assim os seguintes objetivos específicos para o Estágio Supervisionado de Ciências Contábeis:

- I - Formar profissionais dotados de competências que propiciem aos agentes econômicos, o pleno cumprimento de sua responsabilidade de prestar contas da gestão perante a sociedade;
- II - Ministrare o conhecimento contábil, com ênfase na interpretação e análise de relatórios contábeis, possibilitando a tomada de decisões orientadas;
- III - Propiciar uma visão interdisciplinar do fenômeno contábil;
- IV - Integrar o acadêmico no contexto local e regional, por meio de projetos de interação com a comunidade;
- V - Fortalecer a articulação da teoria com a prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como a participação em atividades de extensão;
- VI - Proporcionar aprendizado multidisciplinar, necessário para que o futuro graduado possa vir a superar os desafios de renovadas condições de exercício profissional e de produção do conhecimento;
- VII - Estimular a prática de estudos independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do aluno;
- VIII - Encorajar o reconhecimento de habilidades, competências e conhecimentos adquiridos fora do ambiente acadêmico, o que pode ser operacionalizado através de atividades complementares.

Como resultados esperados do Estágio Supervisionado de Ciências Contábeis deverá:

- a. **Constituir-se num espaço fornecedor de feedback:** Considerando que o estágio supervisionado constitui numa atividade que consubstancia as dimensões institucionais (política acadêmica, reforma curricular, projeto pedagógico do curso, legislações específicas etc), e a dimensão da práxis (situação real de vida e trabalho), associa-lhe o papel relevante de ser um dos elementos fundamentais no processo de avaliação do curso no que diz que respeito:
 - a sua estrutura pedagógica (perfil profissional, objetivos, grade curricular e ementário);
 - a caracterização do corpo docente, discente e administrativo e;
 - a sua estrutura funcional (laboratório, biblioteca, espaço físico, serviços de apoio etc.)
- b. **Contribuir na iniciação/performance profissional** - Considerando que o aluno tem a responsabilidade de eleger um tema/problema para o desenvolvimento do estágio e se debruçar sobre ele (a partir de uma metodologia de análise sistematizada e orientada), a atividade contribuirá para a explicitação de suas potencialidades enquanto futuro profissional.

Neste contexto o objetivo do estágio é ampliado, indo além de um momento prático para transformar-se em uma possibilidade de síntese dos conhecimentos proporcionados durante o curso, na medida em que contribua:

- para que o acadêmico utilize adequadamente a terminologia e a linguagem própria das Ciências Contábeis;
- na comunicação e expressão correta da língua portuguesa;
- para que o acadêmico demonstre uma visão sistêmica e interdisciplinar da atividade contábil;
- para a elaboração de pareceres e relatórios com o intuito de demonstrar o desempenho eficiente e eficaz de seus usuários, qualquer que sejam os modelos organizacionais;
- na aplicação adequada da legislação inerente às funções contábeis;
- para que o acadêmico venha a desenvolver, analisar e implantar sistemas de informação contábil e de controle gerencial;
- no exercício da profissão com ética e proficiências as atribuições e prerrogativas que lhe são prescritas na legislação específica;
- para que o acadêmico venha a exercer suas funções com expressivo domínio das funções contábeis e atuariais.
- no desenvolvimento com liderança entre equipes multidisciplinares;
- para que o acadêmico aplique adequadamente a legislação inerente às funções contábeis.

4. LEGISLAÇÃO SOBRE O ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Lei Nº 6.494, de 7 de dezembro de 1977.

Dispõe sobre os estágios de estudantes de estabelecimento de ensino superior e ensino profissionalizante do 2º Grau e Supletivo e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA:

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

Art. 1º As pessoas jurídicas de Direito Privado, os Órgãos da Administração Pública e as Instituições de Ensino podem aceitar, como estagiários, **aluno regularmente matriculados e que venham freqüentando, efetivamente**, cursos vinculados à estrutura do ensino público e particular, nos níveis superior, profissionalizante de 2º Grau e Supletivo.

§ 1º - O estágio somente poderá verificar-se em unidades que tenham condições de proporcionar experiência prática na linha de formação, devendo, o estudante, para esse fim, estar em condições de estagiar, segundo o disposto na regulamentação da presente Lei.

§ 2º - Os estágios devem propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem a serem **planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares**, a fim de se constituírem em instrumentos de integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

Art. 2º O estágio, independentemente do aspecto profissionalizante, direto e específico, poderá assumir a forma de atividade de extensão, mediante a participação do estudante em empreendimentos ou projetos de interesse social.

Art. 3º A realização do estágio dar-se-á mediante termo de compromisso celebrado entre o estudante e a parte concedente, com a interveniência obrigatória da instituição de ensino.

§ 1º - Os estágios curriculares serão desenvolvidos de acordo com o disposto no parágrafo 2º do art. 1º desta Lei.

§ 2º - Os estágios realizados sob a forma de ação comunitária estão isentos de celebração de termo de compromisso.

Art. 4º O estágio não cria vínculo empregatício de qualquer natureza e o estagiário poderá receber bolsa, ou outra forma de contraprestação que venha a ser acordada, ressalvado o que dispuser a legislação previdenciária, **devendo o estudante, em qualquer hipótese, estar segurado contra acidentes pessoais.**

Art. 5º A jornada de atividade em estágio, a ser cumprida pelo estudante, deverá compatibilizar-se com o seu horário escolar e com o horário da parte em que venha a ocorrer o estágio.

Parágrafo único - Nos períodos de férias escolares, a jornada de estágio será estabelecida de comum acordo entre o estagiário e a parte concedente do estágio, sempre com interveniência da instituição de ensino.

Art. 6º O Poder Executivo regulamentará a presente Lei, no prazo de 30 (trinta) dias.

Art. 7º Lei entrará em vigor na data de sua publicação.

Art. 8º Revogam-se as disposições em contrário.

Brasília, 7 de dezembro de 1977; 156º da Independência e 89º da República.

Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

"Atenção: TEXTO PARCIAL" - somente para enfatizar ao Art. 82

Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA

Faço saber que o Congresso Nacional decreta e eu sanciono a seguinte Lei:

TÍTULO I

Da Educação

Art. 1º A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais.

..... (Texto parcial)

Art. 82. Os sistemas de ensino estabelecerão as normas para realização dos estágios dos alunos regularmente matriculados no ensino médio ou superior em sua jurisdição.

Parágrafo único. O estágio realizado nas condições deste artigo não estabelecem vínculo empregatício, podendo o estagiário receber bolsa de estágio, estar segurado contra acidentes e ter a cobertura previdenciária prevista na legislação específica.

..... (Texto parcial)

Art. 90. As questões suscitadas na transição entre o regime anterior e o que se institui nesta Lei serão resolvidas pelo Conselho Nacional de Educação ou, mediante delegação deste, pelos órgãos normativos dos sistemas de ensino, preservada a autonomia universitária.

Art. 91. Esta Lei entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 92. Revogam-se as disposições das Leis nºs 4.024, de 20 de dezembro de 1961, e 5.540, de 28 de novembro de 1968, não alteradas pelas Leis nºs 9.131, de 24 de novembro de 1995 e 9.192, de 21 de dezembro de 1995 e, ainda, as Leis nºs 5.692, de 11 de agosto de 1971 e 7.044, de 18 de outubro de 1982, e as demais leis e decretos-lei que as modificaram e quaisquer outras disposições em contrário.

Brasília, 20 de dezembro de 1996; 175º da Independência e 108º da República.

FERNANDO HENRIQUE CARDOSO

FONTE: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/Leis/L9394.htm

Medida Provisória nº 2.164-39, de 28 de Junho de 2001

Altera a Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, para dispor sobre o trabalho a tempo parcial, a suspensão do contrato de trabalho e o programa de qualificação profissional, modifica as Leis nºs 4.923, de 23 de dezembro de 1965, 6.321, de 14 de abril de 1976, 6.494, de 7 de dezembro de 1977, 7.998, de 11 de janeiro de 1990, e 9.601, de 21 de janeiro de 1998, e dá outras providências.

O PRESIDENTE DA REPÚBLICA, no uso da atribuição que lhe confere o art. 62 da Constituição, adota a seguinte Medida Provisória, com força de lei:

Art. 1º Acrescentem-se os seguintes arts. 58-A, 130-A, 476-A e 627-A à Consolidação das Leis do Trabalho - CLT (Decreto-Lei nº 5.452, de 1º de maio de 1943):

“Art. 58-A. Considera-se trabalho em regime de tempo parcial aquele cuja duração não exceda a vinte e cinco horas semanais”.

§ 1º O salário a ser pago aos empregados sob o regime de tempo parcial será proporcional à sua jornada, em relação aos empregados que cumprem, nas mesmas funções, tempo integral.

§ 2º Para os atuais empregados, a adoção do regime de tempo parcial será feita mediante opção manifestada perante a empresa, na forma prevista em instrumento decorrente de negociação coletiva." (NR)

"Art. 130-A. Na modalidade do regime de tempo parcial, após cada período de doze meses de vigência do contrato de trabalho, o empregado terá direito a férias, na seguinte proporção:

I - dezoito dias, para a duração do trabalho semanal superior a vinte e duas horas, até vinte e cinco horas;

II - dezesseis dias, para a duração do trabalho semanal superior a vinte horas, até vinte e duas horas;

III - quatorze dias, para a duração do trabalho semanal superior a quinze horas, até vinte horas;

IV - doze dias, para a duração do trabalho semanal superior a dez horas, até quinze horas;

V - dez dias, para a duração do trabalho semanal superior a cinco horas, até dez horas;

VI - oito dias, para a duração do trabalho semanal igual ou inferior a cinco horas.

Parágrafo único. O empregado contratado sob o regime de tempo parcial que tiver mais de sete faltas injustificadas ao longo do período aquisitivo terá o seu período de férias reduzido à metade." (NR)

"Art. 476-A. O contrato de trabalho poderá ser suspenso, por um período de dois a cinco meses, para participação do empregado em curso ou programa de qualificação profissional oferecido pelo empregador, com duração equivalente à suspensão contratual, mediante previsão em convenção ou acordo coletivo de trabalho e aquiescência formal do empregado, observado o disposto no art. 471 desta Consolidação.

§ 1º Após a autorização concedida por intermédio de convenção ou acordo coletivo, o empregador deverá notificar o respectivo sindicato, com antecedência mínima de quinze dias da suspensão contratual.

§ 2º O contrato de trabalho não poderá ser suspenso em conformidade com o disposto no caput deste artigo mais de uma vez no período de dezesseis meses.

§ 3º O empregador poderá conceder ao empregado ajuda compensatória mensal, sem natureza salarial, durante o período de suspensão contratual nos

termos do caput deste artigo, com valor a ser definido em convenção ou acordo coletivo.

§ 4º Durante o período de suspensão contratual para participação em curso ou programa de qualificação profissional, o empregado fará jus aos benefícios voluntariamente concedidos pelo empregador.

§ 5º Se ocorrer a dispensa do empregado no transcurso do período de suspensão contratual ou nos três meses subseqüentes ao seu retorno ao trabalho, o empregador pagará ao empregado, além das parcelas indenizatórias previstas na legislação em vigor, multa a ser estabelecida em convenção ou acordo coletivo, sendo de, no mínimo, cem por cento sobre o valor da última remuneração mensal anterior à suspensão do contrato.

§ 6º Se durante a suspensão do contrato não for ministrado o curso ou programa de qualificação profissional, ou o empregado permanecer trabalhando para o empregador, ficará descaracterizada a suspensão, sujeitando o empregador ao pagamento imediato dos salários e dos encargos sociais referentes ao período, às penalidades cabíveis previstas na legislação em vigor, bem como às sanções previstas em convenção ou acordo coletivo.

§ 7º O prazo limite fixado no caput poderá ser prorrogado mediante convenção ou acordo coletivo de trabalho e aquiescência formal do empregado, desde que o empregador arque com o ônus correspondente ao valor da bolsa de qualificação profissional, no respectivo período." (NR)

"Art. 627-A. Poderá ser instaurado procedimento especial para a ação fiscal, objetivando a orientação sobre o cumprimento das leis de proteção ao trabalho, bem como a prevenção e o saneamento de infrações à legislação mediante Termo de Compromisso, na forma a ser disciplinada no Regulamento da Inspeção do Trabalho." (NR)

Art. 2º Os arts. 59, 143, 628, 643 e 652 da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT passam a vigorar com as seguintes alterações:

"**Art.59**.....

§ 2º Poderá ser dispensado o acréscimo de salário se, por força de acordo ou convenção coletiva de trabalho, o excesso de horas em um dia for compensado pela correspondente diminuição em outro dia, de maneira que não exceda, no período máximo de um ano, à soma das jornadas semanais de trabalho previstas, nem seja ultrapassado o limite máximo de dez horas diárias.

.....

§ 4º Os empregados sob o regime de tempo parcial não poderão prestar horas extras." (NR)

"**Art.143**.....

§ 3º O disposto neste artigo não se aplica aos empregados sob o regime de tempo parcial." (NR)

"Art. 628. Salvo o disposto nos arts. 627 e 627-A, a toda verificação em que o Auditor-Fiscal do Trabalho concluir pela existência de violação de preceito legal deve corresponder, sob pena de responsabilidade administrativa, a lavratura de auto de infração.

....." (NR)

"Art. 643....."

§ 3º A Justiça do Trabalho é competente, ainda, para processar e julgar as ações entre trabalhadores portuários e os operadores portuários ou o Órgão Gestor de Mão-de-Obra - OGMO decorrentes da relação de trabalho." (NR)

"Art. 652."

a)....."

V - as ações entre trabalhadores portuários e os operadores portuários ou o Órgão Gestor de Mão-de-Obra - OGMO decorrentes da relação de trabalho;

....." (NR)

Art. 3º O art. 1º da Lei nº 4.923, de 23 de dezembro de 1965, passa a vigorar com a seguinte alteração:

"Art. 1º....."

§ 1º As empresas que dispensarem ou admitirem empregados ficam obrigadas a fazer a respectiva comunicação às Delegacias Regionais do Trabalho, mensalmente, até o dia sete do mês subsequente ou como estabelecido em regulamento, em relação nominal por estabelecimento, da qual constará também a indicação da Carteira de Trabalho e Previdência Social ou, para os que ainda não a possuem, nos termos da lei, os dados indispensáveis à sua identificação pessoal.

§ 2º O cumprimento do prazo fixado no § 1º será exigido a partir de 1º de janeiro de 2001." (NR)

Art. 4º Acrescentem-se os seguintes §§ 2º e 3º ao art. 2º da Lei nº 6.321, de 14 de abril de 1976, transformando-se o parágrafo único do artigo mencionado em § 1º:

"§ 2º As pessoas jurídicas beneficiárias do Programa de Alimentação do Trabalhador - PAT poderão estender o benefício previsto nesse Programa aos trabalhadores por elas dispensados, no período de transição para um novo emprego, limitada a extensão ao período de seis meses.

§ 3º As pessoas jurídicas beneficiárias do PAT poderão estender o benefício previsto nesse Programa aos empregados que estejam com contrato suspenso para participação em curso ou programa de qualificação profissional, limitada essa extensão ao período de cinco meses." (NR)

Art. 5º O § 1º do art. 1º da Lei no 6.494, de 7 de dezembro de 1977, passa a vigorar com a seguinte redação:

"§ 1º Os alunos a que se refere o caput deste artigo devem, comprovadamente, estar freqüentando cursos de educação superior, de ensino médio, de educação profissional de nível médio ou superior ou escolas de educação especial." (NR)

Art. 6º O inciso II do art. 2º da Lei no 7.998, de 11 de janeiro de 1990, passa a vigorar com a redação seguinte:

"II - auxiliar os trabalhadores na busca ou preservação do emprego, promovendo, para tanto, ações integradas de orientação, recolocação e qualificação profissional." (NR)

Art. 7º Acrescentem-se os seguintes arts. 2º-A, 2º-B, 3º-A, 7º-A, 8º-A, 8º-B e 8º-C à Lei nº 7.998, de 1990:

"**Art. 2º-A.** Para efeito do disposto no inciso II do art. 2o, fica instituída a bolsa de qualificação profissional, a ser custeada pelo Fundo de Amparo ao Trabalhador - FAT, à qual fará jus o trabalhador que estiver com o contrato de trabalho suspenso em virtude de participação em curso ou programa de qualificação profissional oferecido pelo empregador, em conformidade com o disposto em convenção ou acordo coletivo celebrado para este fim." (NR)

"**Art. 2º-B.** Em caráter excepcional e pelo prazo de seis meses, os trabalhadores que estejam em situação de desemprego involuntário pelo período compreendido entre doze e dezoito meses, ininterruptos, e que já tenham sido beneficiados com o recebimento do Seguro-Desemprego, farão jus a três parcelas do benefício, correspondente cada uma a R\$ 100,00 (cem reais).

§ 1º O período de doze a dezoito meses de que trata o caput será contado a partir do recebimento da primeira parcela do Seguro-Desemprego.

§ 2º O benefício poderá estar integrado a ações de qualificação profissional e articulado com ações de emprego a serem executadas nas localidades de domicílio do beneficiado.

§ 3º Caberá ao Conselho Deliberativo do Fundo de Amparo ao Trabalhador - CODEFAT o estabelecimento, mediante resolução, das demais condições indispensáveis ao recebimento do benefício de que trata este artigo, inclusive quanto à idade e domicílio do empregador ao qual o trabalhador estava vinculado, bem como os respectivos limites de comprometimento dos recursos do FAT." (NR)

"**Art. 3º-A.** A periodicidade, os valores, o cálculo do número de parcelas e os demais procedimentos operacionais de pagamento da bolsa de qualificação profissional, nos termos do art. 2º-A desta Lei, bem como os pré-requisitos para habilitação serão os mesmos adotados em relação ao benefício do Seguro-Desemprego, exceto quanto à dispensa sem justa causa." (NR)

"**Art. 7º-A.** O pagamento da bolsa de qualificação profissional será suspenso se ocorrer a rescisão do contrato de trabalho." (NR)

"**Art. 8º-A.** O benefício da bolsa de qualificação profissional será cancelado nas seguintes situações:

I - fim da suspensão contratual e retorno ao trabalho;

II - por comprovação de falsidade na prestação das informações necessárias à habilitação;

III - por comprovação de fraude visando à percepção indevida da bolsa de qualificação profissional;

IV - por morte do beneficiário." (NR)

"**Art. 8º-B.** Na hipótese prevista no § 5º do art. 476-A da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT, as parcelas da bolsa de qualificação profissional que o empregado tiver recebido serão descontadas das parcelas do benefício do Seguro-Desemprego a que fizer jus, sendo-lhe garantido, no mínimo, o recebimento de uma parcela do Seguro-Desemprego." (NR)

"**Art. 8º-C.** Para efeito de habilitação ao Seguro-Desemprego, desconsiderar-se-á o período de suspensão contratual de que trata o art. 476-A da CLT, para o cálculo dos períodos de que tratam os incisos I e II do art. 3º desta Lei." (NR)

Art. 8º O caput do art. 2º da Lei nº 9.601, de 21 de janeiro de 1998, passa a vigorar com a seguinte redação:

"**Art. 2º** Para os contratos previstos no art. 1º, são reduzidas, por sessenta meses, a contar da data de publicação desta Lei:" (NR)

Art. 9º Ao empregado com contrato de trabalho suspenso nos termos do disposto no art. 476-A da Consolidação das Leis do Trabalho - CLT aplica-se o disposto no art. 15, inciso II, da Lei nº 8.213, de 24 de julho de 1991.

Art. 10º Cabe ao Ministério do Trabalho e Emprego a adoção das providências administrativas necessárias à implementação da bolsa de qualificação profissional, disponibilizando o acesso ao benefício a partir de 1º de janeiro de 1999.

Art. 11º Ficam convalidados os atos praticados com base na Medida Provisória nº 2.076-38, de 21 de junho de 2001.

Art. 12º Esta Medida Provisória entra em vigor na data de sua publicação.

Art. 13º Revoga-se a Medida Provisória nº 2.073-38, de 21 de junho de 2001.

Brasília, 28 de junho de 2001; 180º da Independência e 113º da República.

Este texto não substitui o publicado no D.O.U. de 29.6.2001

FONTE: http://www.planalto.gov.br/ccivil/mpv/antigas_2001/2164-39.htm

5. CARGA HORÁRIA DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

5.1 I CICLO

O Estágio Supervisionado desenvolvido no I CICLO será realizado no 5º semestre do curso de Ciências Contábeis, interligado com a disciplina de Práticas Contábeis I, com carga horária de 150 horas em campo, visando à familiarização do aluno com a realidade empresarial e a aquisição de uma visão crítica do ambiente empresarial, a partir da observação do que ocorre na prática administrativa e organizacional.

O estágio poderá ser desenvolvido na empresa onde o aluno exerce atividades profissionais, em organizações públicas, privadas ou não-governamentais de qualquer ramo de atividade.

5.2. II CICLO

O Estágio Supervisionado desenvolvido no II CICLO será realizado pelo aluno no 6º semestre do curso de Ciências Contábeis, interligado com a disciplina de Práticas Contábeis II, com carga horária de 150 horas. Os alunos receberão instruções para realização do estágio.

A 2ª etapa do ESCC visa à atuação do estagiário em organizações, podendo intervir na realidade com a intenção de propor mudanças para os fenômenos observados.

Ambas as Fases seguem as normas previstas no Manual de Estágio definidas e implantadas pelo Departamento de Ciências Contábeis e devidamente aprovado pela FACHASUL.

6. PROCEDIMENTOS

Os alunos receberão o Manual de Estágio com os formulários para elaboração do Projeto de Estágio e o registro de frequência dos trabalhos de campo nas organizações.

O Projeto de Estágio deve conter a descrição/roteiro das atividades a serem desenvolvidas durante o estágio, que deverá ser apreciado e aprovado pelo professor-orientador.

Ao final dos Ciclos I e II, os alunos deverão devolver respectivamente os formulários e a versão final do relatório de estágio supervisionado.

No registro da frequência do aluno nas organizações devem constar as datas e os horários da realização do estágio, informações estas, atestadas pelo responsável do estágio por meio de assinatura. Encerrados os trabalhos, o responsável pelo acompanhamento do aluno no estágio dentro da organização deverá assinar o formulário e apor o respectivo carimbo.

No final de cada Ciclo, os formulários do plano de estágio e o controle de frequência dos alunos aprovados deverão ser entregues pelo aluno ao professor-orientador, devidamente assinados, confirmando a aprovação do aluno na disciplina de **Práticas Contábeis I e II**. Todos os relatórios terão sua versão impressa.

7. ROTEIRO PARA ELABORAÇÃO DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO

O trabalho escrito do estágio deverá refletir tanto a base teórica como o aprendizado obtido no trabalho de campo nas organizações, contemplando:

- a aplicação dos conhecimentos adquiridos durante o curso;

- a formação fundamental dos princípios da contabilidade;
- a capacidade investigativa e produtiva do aluno.

8. IDENTIFICAÇÃO DO ALUNO

Todo material que for entregue ao professor da disciplina de Práticas Contábeis deve constar: Nome do Estagiário, Matrícula, Curso, Habilitação, Turma, I CICLO ou II CICLO.

9. ABORDAGEM DE CONTEÚDO

O relatório deve conter a descrição e análise das atividades desenvolvidas e respectivos resultados obtidos e objetivos alcançados. Deverão ser descritas, detalhadamente, todas as atividades contidas no plano, realizadas e/ou observadas durante o estágio.

10. REQUISITOS PARA A CONFEÇÃO DO RELATÓRIO

Produção de relatórios: a produção dos relatórios do Estágio Supervisionado de Administração tem se limitado a textos que traduzam o percurso do aluno na atividade. Compreendendo que a ação do administrador no processo de tomada de decisão, em muitos momentos está mediada por um processo de convencimento de suas idéias, e que neste caso a socialização da informação é fundamental, o Relatório contribuiria no desenvolvimento da criatividade do aluno na apresentação e desenvolvimento de seu trabalho, contando com a apresentação de um texto formal.

11. PRAZO PARA ENTREGA DO RELATÓRIO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO

Os prazos estabelecidos para entrega dos relatórios pelo aluno, respeitando o dia e horário em que a disciplina é ministrada, são os seguintes:

- Todos os Relatórios do I CICLO: serão entregue de acordo com a data estabelecida pelo professor da disciplina de Práticas Contábeis I;

Obs.: Nesta fase, o relatório entregue não serão encadernados.

Antes que se conclua as atividades do I CICLO, uma apresentação será realizada, evidenciando o andamento das atividades realizadas até aquele período pelo aluno.

- O Relatório Final do II CICLO: será entregue de acordo com a data estabelecida pelo professor da disciplina de Práticas Contábeis II do semestre a qual o relatório consta no Plano de ensino.

O relatório de estágio supervisionado deverá ser entregue encadernado, em sua versão final (uma cópia impressa), para avaliação final do professor da disciplina de Práticas Contábeis I e II.

12. A OPERACIONALIZAÇÃO DAS EMENTAS DO ESTÁGIO

Para efeito de entrega dos formulários de estágio, os conteúdos serão divididos em uma série de etapas, a fim de averiguar a adequação do tempo. Logicamente que tais fases não são rígidas, devendo ser adequadas à especificidade da orientação, no entanto, ao final devem apresentar os instrumentos de avaliação propostos, tanto para efeitos legais, como para acompanhamento das atividades desenvolvidas pelo aluno.

12.1 INFORMAÇÕES COMPLEMENTARES

A estrutura do trabalho deverá seguir os padrões da Metodologia Científica de apresentação de pesquisas.

Esclarecemos que as exigências aqui descritas serão de caráter obrigatório no trabalho, sujeitando os ausentes delas à nulidade plena. O aluno deverá manter termo de protocolo da entrega do trabalho, com o devido visto do professor coordenador.

Os assuntos a serem abordados, relacionados aos departamentos, órgãos, secções e técnicas, envolvem os conteúdos estudados ao longo de todo o curso, nas disciplinas: **Contabilidade Introdutória I e II, Contabilidade Intermediária I e II, Sistemas Contábeis, Contabilidade Avançada, Teoria Contábil, Contabilidade de Custos I e II, Contabilidade Agropecuária I e II, Contabilidade de Sociedades Cooperativas I e II, Contabilidade Gerencial, Contabilidade Pública, Análise das Demonstrações Contábeis, Administração Financeira e Orçamentária, Auditoria Contábil I e II, Controladoria e Perícia Contábil**, bem como tantas outras, que irão constituir a base para a execução e elaboração das atividades propostas.

12.2 I CICLO

12.2.1 Projeto de Estágio

O Projeto de Estágio será analisado sob a ótica da metodologia científica, do tema e do conteúdo, pelo professor da disciplina de Práticas Contábeis.

O Projeto de Estágio deverá ser entregue em 03 vias (duas para o professor da disciplina e outra para o aluno).

Caberá ao professor a aprovação ou não da empresa escolhida, decisão essa baseada nos critérios estipulados nesse manual.

12.2.2. Estrutura do Relatório de Estágio do Primeiro Ciclo

5º semestre de Ciências Contábeis:

Introdução

É a apresentação geral do trabalho, adiantando, resumidamente, o que será tratado em cada capítulo.

2. Identificação da Empresa

- a) Dados oficiais como razão social, endereço, área construída, quantidade de funcionários, ramo de atividade etc;
- b) Histórico: quando foi fundada, por quem, por que, como evoluiu ao longo do tempo;
- c) Descrição do negócio da empresa, missão, visão e valores;
- d) Descrição do mercado onde a empresa está inserida;
- e) Descrição dos seus produtos e principais características.

3. Áreas da Empresa

Primeiramente, deve conter o organograma da empresa e/ou dos departamentos, podendo ser funcional ou das atividades;

Descrição detalhada das políticas e processos de cada área ou das atividades de negócio da organização, tais como:

a) Recursos Humanos

Recrutamento e seleção de pessoal, pagadoria e registro de pessoal, descrição e análise de cargo, avaliação do desempenho humano, administração de salários, treinamento e desenvolvimento de pessoal, planos de benefícios sociais, higiene e segurança do trabalho.

b) Produção (Industrial, Comercial ou de Serviços)

Planejamento e controle da produção, administração da produção, garantia da qualidade, métodos e processos de fabricação, manutenção.

c) Financeira

Contabilidade, custos, contas a pagar, contas a receber, tesouraria, planejamento financeiro, formação de preços, análise de investimento.

d) Marketing

Planejamento de marketing, pesquisa e análise de mercado, análise da concorrência, administração de produtos, administração de preços, seleção e administração de canais e da distribuição, administração da promoção e da propaganda, relações públicas, administração de vendas.

e) Logística

Compras, recebimento de materiais, controle de estoque, movimentação interna, embalagens, apoio logístico para áreas administrativas e operacionais, transporte.

f) Tecnologia da Informação

Infra-estrutura de hardware, sistemas de informações, plano diretor de informática, fornecedores e contratos, microinformática, redes e meios de comunicação, treinamento de usuários.

Não há uma quantidade mínima obrigatória de áreas ou atividades de negócio a serem abordadas no relatório, mas é fundamental que sejam num número e clareza suficientes para retratar a empresa e seus produtos.

– **Ética**

Devem ser identificados em cada área ou atividade de negócio da empresa, os procedimentos éticos adotados, mesmo que existam apenas informalmente.

A ética empresarial contempla as empresas socialmente responsáveis e transparentes, que possuam um código de conduta, mostrando garantia de qualidade em produtos e/ou serviços, proteção ao meio ambiente, atenção às necessidades de funcionários, clientes e fornecedores, bem estar da comunidade e respeito ao nosso idioma.

– **Fundamentação Teórica**

Para cada área descrita, deve conter a fundamentação teórica, que é um levantamento do que foi escrito sobre o assunto. É a fundamentação teórica necessária ao perfeito entendimento dos processos e controles das áreas descritas, comparando o que de fato ocorre na empresa e o que está registrado nas publicações.

Na medida em que são descritos os processos de cada área, já devem ser feitas a fundamentação teórica e a respectiva análise da relação teoria x prática.

Para a elaboração do relatório, o aluno poderá buscar apoio em leituras complementares às aulas ministradas, como livros, revistas, Internet etc., fazendo os devidos registros na referência bibliográfica.

Considerações Finais

Deve ser um apanhado geral e breve do que já foi descrito no trabalho, com uma análise sobre a aquisição de conhecimentos e experiências através do desenvolvimento do estágio supervisionado.

Referência Bibliográfica

É a relação das publicações utilizadas para o desenvolvimento do trabalho e que são citadas no mesmo.

Anexo

Não é obrigatória a existência de anexo, sendo necessário apenas quando o documento complementa e fundamenta o trabalho.

12.2.3 Ementa da disciplina:

Desenvolvimento de rotinas e procedimentos inerentes à atividade do contador.

Apresentação do Estágio Supervisionado de Ciências Contábeis aos alunos

➤ Objetivo:

- proporcionar ao aluno a realização de trabalhos práticos, na área de contabilidade aplicada ao setor público e privado.

Introdução do estudante nas áreas de estágio

➤ Objetivos:

- tornar conhecido dos alunos o universo de possibilidades de áreas de estágio;
- explicitar aos alunos a importância de ampliar o escopo das áreas na linha da interatividade/interdisciplinaridade do conhecimento contábil;
- iniciar o aluno na atividade de consulta a materiais bibliográficos do Estágio Supervisionado de Ciências Contábeis em áreas específicas.

Apresentação das temáticas e campos de estágio²

➤ Objetivos:

- apresentar as possibilidades temáticas de estudo nas áreas específicas
- possibilitar ao estudante proceder a escolhas de campos de estágio providos pelo curso ou pelos próprios alunos;
- permitir a discussão e socialização entre os alunos das propostas e intencionalidades de cada um, no sentido de contribuir para o amadurecimento do tema pretendido e a ser construído.

Metodologias de estudos científicos no Estágio Supervisionado de Ciências Contábeis.

➤ Objetivo:

- fornecer aos alunos subsídios sobre as metodologias de estudos científicos que darão sustentabilidade ao desenvolvimento do estágio no âmbito da temática e dos objetivos da atividade.

Orientação para elaboração da “Proposta Preliminar de Estudo (Projeto de Estágio)”

➤ Objetivos:

- propiciar o aluno elementos para auxiliá-lo na escolha de uma situação real de vida e de trabalho para o desenvolvimento do estudo;
- contextualização do tema de estudo e preenchimento da Proposta Preliminar de Estudo.

Processo de avaliação do desempenho do aluno na disciplina

➤ Objetivo:

- avaliar o aproveitamento acadêmico do aluno no que diz respeito à compreensão do estágio no âmbito de sua formação;
- avaliar o aproveitamento do acadêmico no âmbito empresarial.

Desenvolvimento da estrutura do estudo científico

➤ Objetivos:

- apresentar ao aluno a estrutura metodológica da tipologia de estudo escolhida.
- formulação do objeto de estudo utilizando metodologias como: diagnóstico organizacional; análise ambiental; análise cultural, técnica etc;
- definição dos objetivos da investigação;
- elaboração do estudo de viabilidade técnica/metodológica;

² Os campos de estágio caracterizam-se pelas diferentes tipologias de organizações da sociedade onde o aluno poderá desenvolver o seu estudo (por ex. empresa, comércio, entidades filantrópicas etc.)

- delineamento dos procedimentos metodológicos;
- aprofundamento e fundamentação teórica do estudo.

Estruturação gráfica do estudo científico

- Objetivo: apresentar ao aluno as diretrizes para elaboração gráfica do estudo

Avaliação do projeto de estudo do Estágio Supervisionado de Ciências Contábeis, da fundamentação teórica e dos relatórios nas atividades práticas

- Objetivo: avaliar a consistência do projeto, da fundamentação teórica e da prática de estágio como norteadores para o desenvolvimento do estágio;

Coordenação da participação nas situações reais de vida ou de trabalho

- Objetivos:
 - proceder à análise avaliativa do diagnóstico com vistas a sua atualização e adequação;
 - acompanhar as dificuldades do aluno na coleta de dados, bem como a necessidade de reorientação dos instrumentos metodológicos definidos anteriormente;
 - avaliar a consistência dos dados obtidos e sua adequação com os objetivos propostos para o estudo e os pressupostos da fundamentação teórica;
 - supervisionar “in loco” a participação do aluno em situações reais de vida e de trabalho em momentos que esta demanda se fizer necessária.

Arguição preliminar das atividades de prática de estágio

- Objetivo: avaliar a consistência da prática de estágio e os elementos formadores para as próximas atividades (cinco minutos para cada aluno).

12.3 II CICLO

Continuação do I CICLO

O relatório de estágio do II CICLO é continuidade do relatório desenvolvido no primeiro ciclo.

12.3.1. Estrutura do Relatório de Estágio do Segundo Ciclo

Voltado ao 6º semestre

Introdução

Na apresentação do relatório final do segundo ciclo, a Introdução deverá ser refeita para retratar o trabalho de uma forma integral, complementando assim, a introdução feita no primeiro ciclo. Deve também ser incluída, aqui, a justificativa do aluno pela escolha da área do estágio.

Caso tenha ocorrido a troca de empresa pelo aluno durante o desenvolvimento do estágio, deverá essa ocorrência ser registrada na Introdução para esclarecer o conteúdo das informações do primeiro ciclo, que poderão ser mais sintéticas.

2. Identificação da Empresa

Item já desenvolvido no primeiro ciclo.

3. Áreas da Empresa

Item já desenvolvido no primeiro ciclo.

4. Área do Estágio

Descrição detalhada da área a ser estudada, especificando as funções exercidas, os recursos utilizados, como equipamentos, matérias-primas e mão-de-obra, os processos desenvolvidos, as políticas aplicadas, os produtos elaborados, os procedimentos éticos adotados etc.

O aluno também deve fazer a análise aprofundada dos processos da área do estágio embasada nas matérias, teorias, métodos, sistemas e conceitos vistos no curso de ciências contábeis.

Devem ser enumerados e comentados os métodos e técnicas que serão utilizados para o levantamento ou coleta de informações necessárias.

Exemplo: entrevistas, visitas “in loco”, pesquisas em documentos etc.

É fundamental que se argumente com base na bibliografia especializada, as razões pelos quais foram escolhidos os procedimentos metodológicos.

5. Especificação das Oportunidades ou Melhorias

Identificação das oportunidades ou necessidades de melhorias, descrevendo em detalhes os pontos críticos, delimitando local, tempo e nível de abrangência dos problemas.

6. Proposta de Alternativas

Apresentação de propostas de melhorias ou oportunidades.

Especificar os resultados que se pretende alcançar. Devem, por isso, ser colocados de forma clara, de modo a possibilitar medições, comparações e projeções.

As recomendações devem conter detalhes das mudanças tais como o que fazer, para que fazer, como fazer, quem vai fazer, quanto vai custar, quais os riscos, quais as dificuldades, e quais as estratégias a serem utilizadas para a venda da idéia.

6.1. Programa de Trabalho

É o detalhamento das etapas a serem cumpridas, dispostas numa seqüência lógica e cronológica, para um melhor desenvolvimento do estágio.

Especificar a forma de acompanhamento dessas etapas com o intuito de gerenciar o desenvolvimento do projeto.

6.2. Método de Implementação

O método de implementação define como deverão ser executadas as diversas etapas do programa de trabalho.

7. Justificativa

Justificar, através de dados comprobatórios, que as mudanças trarão ganhos e benefícios e que será viável o desenvolvimento do projeto para solucionar os problemas levantados ou para obter aproveitamento das oportunidades sugeridas.

Considerações Finais

Deve ser um apanhado geral e breve do que já foi descrito no trabalho, com uma análise sobre a aquisição de conhecimentos e experiências através do desenvolvimento do estágio supervisionado.

No desenvolvimento do relatório final do segundo ciclo, as Considerações Finais deverá ser refeita para retratar o trabalho de uma forma integral, complementando assim, as considerações finais feita no primeiro ciclo.

Referência Bibliográfica

É a relação das publicações utilizadas para o desenvolvimento do trabalho e que são citadas no mesmo.

Anexos

Não é obrigatória a existência de anexo, sendo necessário apenas quando o documento complementa e fundamenta o trabalho.

12.3.2 Ementa

Desenvolvimento de rotinas e procedimentos inerentes à atividade do contador

Operacionalização empírica do estudo

➤ Objetivo:

- definição de instrumentos de coleta de dados e metodologia para aplicação destes a partir da tipologia de estudo bem como do arcabouço teórico pesquisado e do diagnóstico levantado.

Coordenação da participação nas situações reais de vida ou de trabalho

➤ Objetivos:

- proceder à análise avaliativa do diagnóstico com vistas a sua atualização e adequação;
 - acompanhar as dificuldades do aluno na coleta de dados, bem como a necessidade de reorientação dos instrumentos metodológicos definidos anteriormente;
 - avaliar a consistência dos dados obtidos e sua adequação com os objetivos propostos para o estudo e os pressupostos da fundamentação teórica;
 - supervisionar “in loco” a participação do aluno em situações reais de vida e de trabalho em momentos que esta demanda se fizer necessária.

Redação do Relatório de Estágio

➤ Objetivos:

- acompanhar o processo de sistematização dos dados obtidos e sua articulação com o arcabouço teórico consultado;
 - orientar o processo de redação, com ênfase para o processo lógico/reflexivo na composição da análise;

Avaliação

➤ Objetivo:

- desenvolver processo avaliativo do Relatório de Estágio considerando além do resultado final:

1 - o processo percorrido pelo aluno,
 2 - sua postura frente aos desafios apresentados durante o desenvolvimento do trabalho no que tange:

- a. abstração dos fundamentos político-institucionais-pedagógicos que norteiam a atividade;
- b. a capacidade de articular conhecimento acadêmico no confronto com o campo de estágio;
- c. a compreensão da complexidade organizacional, ambiental e conjuntural;
- d. a sua motivação para encarar sua formação como um processo contínuo;
- e. a efetivação da autonomia e da autoconfiança no desempenho de suas habilidades técnicas e de gestão;
- f. a aquisição da perspectiva ético-crítica na abordagem de seu objeto de estudo.

13. CONDIÇÕES PARA PROGRESSÃO NA DISCIPLINA

Enquanto não houver o cumprimento do I CICLO, o aluno fica impedido de iniciar o II CICLO.

O aluno reprovado em uma das etapas de estágio supervisionado, deverá cursá-la no semestre imediatamente subsequente, uma vez que as etapas de estágio obedecem a uma série ordenada de conteúdo e aprendizado.

Os estágios que não atenderem aos objetivos definidos para esta disciplina, quer pela falha no trabalho de campo, quer pela reprovação do relatório, deverão ser realizados novamente pelo aluno, sendo o mesmo considerado retido na disciplina.

14. EXISTÊNCIA DE MECANISMOS EFETIVOS DE ACOMPANHAMENTO E DE CUMPRIMENTO DO ESTÁGIO

O Estágio Supervisionado em Ciências Contábeis na FACHASUL é dividido em dois Ciclos. Todos os mecanismos de acompanhamento e desenvolvimento do Estágio constam do Manual de Estágio, inclusive com os formulários para elaboração do Projeto de Estágio e o registro de frequência dos trabalhos de campo nas organizações.

Todos os relatórios terão sua versão impressa, sendo que as atividades de Estágio Supervisionado em Ciências Contábeis do 5º e 6º semestres.

O acompanhamento do cumprimento das etapas de trabalho será feito pelo Professor da disciplina de Práticas Contábeis I e II e pelo coordenador de Estágio Supervisionado em Ciências Contábeis designado pela organização.

O aluno deverá receber instruções do seu professor da disciplina de Práticas Contábeis I e II, através de reuniões coletivas e individualizadas que acontecerão durante as aulas da disciplina, que deverão ocorrer na FACHASUL.

Reuniões agendadas para outro local, outro dia qualquer da semana, outro horário, de forma coletiva ou individual, deverão ter a concordância tanto do professor quanto dos alunos.

Na primeira reunião entre o professor da disciplina de práticas contábeis I e II e seus respectivos alunos orientados, deverá ser definida a agenda das reuniões que ocorrerão durante todo o semestre letivo.

O aluno ou o professor que não puder comparecer na reunião agendada deverá, previamente, negociar com a outra parte envolvida, uma nova data para que a reunião seja repostada. Independentemente do motivo, se o aluno não comparecer numa reunião pré-agendada, o professor da disciplina deverá registrar a respectiva ausência do aluno em diário.

O desenvolvimento das atividades de estágio é individual, devendo a cada aluno elaborar um relatório de estágio, seguindo as determinações e estruturas apresentadas nesse manual.

Todos os documentos e relatórios deverão ser apresentados, nas datas das reuniões agendadas, ao professor da disciplina de Práticas Contábeis I e II. O professor da disciplina poderá, a seu critério, receber esses documentos ou relatórios em outras datas que não as agendadas, desde que isso não exija nenhuma análise ou comentário sobre os mesmos no momento da entrega.

Uma vez concluído o estágio, conforme data de término constante do Termo de Compromisso e entrega dos relatórios das atividades de estágio, o aluno terá um prazo estipulado pelo orientador para elaborar e entregar o Relatório Final de Estágio. A avaliação será efetuada levando em conta o conteúdo do Trabalho Final (adequação do tema, coerência, correção do português e utilização correta das Normas da ABNT);

A avaliação do Conteúdo e Estrutura do Relatório de Estágio será efetuada pelo próprio Professor da disciplina de Práticas Contábeis.

Nos casos em que, ao chegar a data da primeira reunião pré-agendada com o professor da disciplina, o aluno que não obtiver a Autorização para Realização do Estágio deverá entregar ao professor a Declaração de Não Habilitação para o Estágio, o qual deverá visar e datar essa declaração até que o aluno entregue a Autorização para Realização do Estágio.

Se até o prazo de tolerância determinado pelo professor da disciplina de Práticas Contábeis, o aluno não entregar a Autorização para Realização do Estágio, o mesmo estará automaticamente em dependência na disciplina.

Os alunos têm como opção a Empresa Júnior da FACHASUL, onde poderão desenvolver as atividades de estágio (caso em que deverá ser discutido com o professor da disciplina de Práticas Contábeis).

Somente será permitido o início das atividades de estágio supervisionado no período em atraso ao aluno que tiver entregue a Declaração de Não Habilitação para o Estágio no prazo estipulado.

15. PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES REAIS DA CONTABILIDADE

As atividades reais de Contabilidade são vivenciadas pelo acadêmico através do Estágio Supervisionado em Ciências Contábeis. O desenvolvimento da atividade no contexto de uma realidade organizacional, através das horas de Estágio cumpridas na organização, fornece ao aluno uma compreensão mais complexa e articulada desta realidade, chamando a atenção para necessidade de superação de possíveis interpretações simplistas e fragmentadas, desafiando assim o futuro profissional a repensar os norteadores do processo decisório que demandam a inter-relação de elementos do contexto social, técnico, cultural, econômico e político.

No Desenvolvimento dos Ciclos do Estágio Supervisionado em Ciências Contábeis, o acadêmico é estimulado a investigar e analisar, sob o foco da contabilidade, os processos reais de uma organização, fazendo uma análise sobre seu negócio, missão, visão, valores e seu mercado. Além disso, como exigência do relatório de estágio o acadêmico realiza um diagnóstico empresarial/contábil, onde deverá propor alternativas de melhorias para a realidade da organização onde o mesmo realiza o estágio supervisionado.

As referidas atividades são comprovadas através do Relatório de Estágio que é uma obrigatoriedade que consta do Manual de Estágio, com o objetivo de garantir a participação do acadêmico em atividades reais na área da contabilidade.

16. PARTICIPAÇÃO EM ATIVIDADES REAIS CONVENIADAS

Todas as atividades reais desenvolvidas pelos acadêmicos nas organizações são efetivadas através de convênios com as mesmas, de acordo com o Termo de Convênio constante do Manual de Estágio Supervisionado em Ciências Contábeis. Além disso, existem também Termos de Convênio firmados com o IEL - Instituto Euvaldo Lodi, através do qual alguns acadêmicos são beneficiados com Estágio Remunerado.

17. DESLIGAMENTO DA EMPRESA

Caso o aluno venha a se desligar da empresa onde estiver estagiando e ingressar numa outra, no início de suas atividades de estágio, o relatório de estágio deverá ser feito para retratar a nova empresa onde o estágio estiver ocorrendo. Se esse fato ocorrer com um aluno que estiver desenvolvendo as atividades em um percurso adiantado do Estágio Supervisionado de Ciências Contábeis, o professor orientador ponderará para que a descrição da empresa e a das suas áreas possam ser feitas de uma forma mais simplificada. Nesse caso, o aluno deverá registrar a ocorrência da troca de empresa na Introdução do trabalho, justificando assim, o conteúdo mais sintético das informações.

As horas despendidas na empresa anterior permanecem válidas para efeito de carga horária do estágio supervisionado, desde que o aluno comprove através da entrega do “Atestado de Realização de Estágio”. Se esse desligamento ocorrer no final do período de Estágio Supervisionado, recomenda-se que o aluno conclua o relatório mantendo a empresa.

18. ESTRUTURA ADMINISTRATIVA E COMPETÊNCIAS

Quando o aluno for desenvolver o segundo ciclo do estágio, o seu professor da disciplina de Práticas Contábeis II poderá não ser o mesmo do primeiro ciclo. O professor da disciplina poderá solicitar alterações no relatório de estágio desenvolvido no primeiro ciclo, desde que, na sua avaliação, a mesma seja relevante.

As atividades do Estágio Supervisionado de Ciências Contábeis serão monitoradas pela Comissão de Estágio Supervisionado – COES, indicada pelo Coordenador de curso e nomeada pela Direção da Instituição.

A Coordenação de Estágio, visa dar cumprimento à legislação pertinente ao estágio Curricular através da qual, “para obterem a aprovação na disciplina de Estágio Supervisionado, os alunos do curso de Ciências Contábeis serão obrigados a realizar estágio supervisionado obrigatório de 300 horas, distribuídos de acordo com critérios estabelecidos pela instituição”, conforme dispõe o Currículo Mínimo dos Cursos de Ciências Contábeis (Resolução MEC 10/2004).

19. ATRIBUIÇÕES DA COMISSÃO DE ESTÁGIO SUPERVISIONADO - COES

- a) Elaborar e divulgar o calendário de atividades do Estágio Supervisionado;
- b) designar as Bancas de Avaliação do Estágio Supervisionado;

- c) assessorar e apoiar o Professor Coordenador de Estágio no desenvolvimento de suas atividades;
- d) oferecer subsídios aos alunos-estagiários que facilitem o desenvolvimento das atividades do Estágio Supervisionado;
- e) expedir correspondências/documentos pertinentes ao Estágio.

A Presidência da COES será automaticamente ocupada pelo Coordenador de Estágio.

20. COMPETE AO PROFESSOR DAS DISCIPLINAS DE PRÁTICAS CONTÁBEIS

- A) Executar a política de estágio da FACHASUL;
- B) Emitir parecer sobre planos e trabalhos de conclusão de estágio como forma de verificar o cumprimento e a compatibilidade da legislação vigente e da política de estágio estabelecida pela FACHASUL;
- C) Orientar e prestar todo e qualquer esclarecimento aos estagiários;
- D) Levantar e divulgar oportunidades de estágio;
- E) Levantar as áreas de interesse manifestadas pelos alunos e encaminhar para as organizações;
- F) Realizar reuniões com estagiários por área de conhecimento;
- G) Prestar toda assistência ao estagiário, desde a formulação do Projeto de Estágio até a elaboração do Relatório de Estágio;
- H) Acompanhar a realização do estágio, visitando, telefonando, enviando e-mail ao responsável pelo estagiário na organização sempre que necessário;
- I) Acompanhar o programa de leitura do aluno, orientando-o sobre novas bibliografias.

21. ATRIBUIÇÕES DO COORDENADOR DE ESTÁGIO

- a) Ser docente da FACHASUL e ter disponibilidade de tempo para orientação e acompanhamento dos trabalhos;
- b) Assinar o termo de Compromisso;
- c) Aprovar o tema do trabalho apresentado pelo acadêmico;
- d) Estabelecer o horário e local de atendimento dos acadêmicos;
- e) Executar a política de estágio da FACHASUL;
- f) Gerenciar todas as atividades da Coordenação de Estágio;
- g) Emitir parecer sobre planos e trabalhos de conclusão de estágio como forma de verificar o cumprimento e a compatibilidade da legislação vigente e da política de estágio estabelecida pela FACHASUL;
- h) Orientar e prestar todo e qualquer esclarecimento aos estagiários;
- i) Levantar e divulgar oportunidades de estágio;
- j) Levantar as áreas de interesse manifestadas pelos alunos e encaminhar para as organizações;
- k) Realizar reuniões com estagiários por área de conhecimento;
- l) Acompanhar a realização do estágio, visitando, telefonando, enviando e-mail ao responsável pelo estagiário na organização sempre que necessário;
- m) Baixar normas complementares a este regimento
- n) Outras atribuições que lhe forem conferidas.

22. COMPETE AO RESPONSÁVEL PELO ESTAGIÁRIO NA EMPRESA

- I – Apresentar a empresa ou entidade ao estagiário, bem como esclarecer normas e procedimentos internos.

- a) orientar, acompanhar e organizar as atividades práticas do estagiário na empresa;
- b) colocar à disposição do estagiário, os meios necessários à realização de seus trabalhos;
- c) auxiliar o aluno a trabalhar suas dificuldades, medo e ansiedades;
- d) verificar o cumprimento da carga horária combinada entre o Estagiário e a Empresa, emitindo declaração comprobatória da sua realização;
- e) participar de reuniões, quando convidado pela Coordenação de Estágio;
- f) Informar ao Coordenador do Estágio, qualquer anormalidade que ocorra durante o seu desenvolvimento.

23. COMPETE AO ALUNO ESTAGIÁRIO

- a) escolher a organização para realização do estágio;
- b) apresentar a documentação exigida;
- c) apresentar o Projeto de Estágio;
- d) comparecer as reuniões marcadas pelo Professor, seu orientador de estágio, cumprindo as tarefas que lhe forem atribuídas;
- e) desenvolver o estágio na organização;
- f) elaborar o Relatório de Estágio.

24. A AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO SUPERVISIONADO

A nota para aprovação do acadêmico na disciplina Estágio Supervisionado – I CICLO, será produto da:

- avaliação do projeto de estágio;
- participação em reuniões marcada pelo professor-orientador;
- pela entrega dos relatórios parciais;
- desenvolvimento das atividades de estágio na empresa concedente.

A nota mínima da aprovação da disciplina de Práticas Contábeis I – I CICLO, é 7,00(sete)

A avaliação do Estágio Supervisionado – II CICLO, será produto da:

- participação em reuniões marcada pelo professor da disciplina de Práticas Contábeis II
- pela entrega dos relatórios parciais;
- desenvolvimento das atividades de estágio na empresa concedente;
- entrega da Abertura de Empresas;
- entrega do relatório final, atendendo aos prazos solicitados.

A nota mínima da aprovação da disciplina de Práticas Contábeis II – II CICLO, é 7,00(sete)

25. CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO

- A nota será atribuída em função do relatório final, que terá conceito 7,0;
- Será considerado aprovado o aluno que obtiver nota igual ou superior a 7,0;
- Nos casos em que o aluno obtiver nota inferior a 7,0:
 - a. Se a nota for inferior a 5,0 o aluno estará reprovado e não terá nenhuma oportunidade de reavaliação;

b. Se a nota for igual ou superior a 5:

•Os alunos do primeiro ciclo terão uma oportunidade de revisar o trabalho e entregá-lo para reavaliação;

•Os alunos do segundo ciclo terão uma oportunidade de revisar o trabalho, entregá-lo para reavaliação.

- O aluno que não comparecer, no mínimo, a 75% das reuniões pré-agendas com o professor orientador, ao longo do ano letivo, será reprovado, sendo-lhe atribuída uma nota inferior a 5;

- A nota final do estágio somente será atribuída ao aluno que entregar o “Atestado de Realização de Estágio”, que deve estar de acordo com as regras estabelecidas por esse manual.

Tópicos de Análise – Para Uso Exclusivo do Professor da disciplina de Práticas Contábeis I e II

ITENS DE AVALIAÇÃO	NOTA
1. NA INTRODUÇÃO ESTÃO EXPRESSOS: - Definição do tema e do problema de pesquisa ou do estudo. - Justificativa/ Relevância. - Objetivo Geral e Específicos	
2. DESENVOLVIMENTO DO TRABALHO: - A Fundamentação Teórica é coerente, atualizada e adequada ao tema; - O conteúdo apresentado na pesquisa é relevante contribuindo na formação do Acadêmico e da Organização; - Os procedimentos e métodos da pesquisa ou do estudo são descritos e analisados adequadamente.	
3. CONSIDERAÇÕES FINAIS: - As Considerações finais faz referência ao problema, objetivos e fundamentos metodológicos e teóricos; - As recomendações são coerentes com o trabalho realizado.	
4. QUANTO A METODOLOGIA: O trabalho apresenta-se de acordo com as normas da metodologia estabelecidas pela FACHASUL.	
5. QUANTO A ESTRUTURA DO TRABALHO: O trabalho expressa com clareza e coerência: introdução, desenvolvimento e conclusão.	
6. SOMENTE PARA O ORIENTADOR: O Acadêmico envolveu-se, interessou-se, buscou informações, orientação no processo de desenvolvimento do trabalho.	

26. DAS DISPOSIÇÕES GERAIS E TRANSITÓRIAS

A estrutura e apresentação do trabalho deverão obedecer às orientações deste Regulamento.

Os casos omissos neste Regulamento serão decididos pela Direção Geral da FACHASUL, ouvidas as partes interessadas: Coordenação do Curso de Ciências Contábeis, professor coordenador do estágio e acadêmico.

O acadêmico poderá, em conformidade com o seu Orientador, desenvolver um Artigo do seu trabalho de Estágio, o qual poderá ser publicado em alguma revista, desde que autorizado pelo Professor Orientador.

O acadêmico poderá compor o Banco de “Cases” do Estágio Supervisionado de Ciências Contábeis, avisando futuras publicações e aproveitamento em sala de aula.

27. ESTÁGIO SUPERVISIONADO – ABERTURA DE UMA EMPRESA CONTÁBIL

Anualmente dezenas de trabalhos de estágio são produzidas no curso de Ciências Contábeis. Muitos destes trabalhos têm sido transformados em projetos executados na prática contábil de empresas.

Contudo, a inexistência de uma atividade acadêmica que se ocupa em aproveitar tais trabalhos tem conferido a essa produção e aos seus autores o espaço do esquecimento e do anonimato. Além disto, conferir ao estágio supervisionado uma atividade-fim, sem história e sem memória, ignora e deixa de reconhecer e capitalizar os esforços e talentos tanto do professor orientador como dos alunos.

Um grande desperdício também é observado quando se deixa de aproveitar e socializar a produção gerada da atividade em salas de aulas. Esta constatação leva a concluir o quanto seria enriquecedor o ensino com casos práticos da realidade contábil/empresarial local, tanto quanto, faz se enxergar que este é um caminho para estimular os alunos a se engajar na iniciação e produção científica.

A efetivação deste projeto deve oferecer a médio prazo, um banco de casos, especificamente a abertura de uma empresa contábil que levará à situações práticas da realidade contábil de escritórios e empresas locais, adaptado para uso dos professores e alunos do curso de Ciências Contábeis.

28. FORMULÁRIOS

Para efeito de orientação e formalização dos procedimentos de Estágio Supervisionado, serão colocados à disposição dos acadêmicos os seguintes formulários:

I. Solicitação de Estágio

Pedido de estágio, solicitado pela instituição de ensino, após a escolha do aluno pela empresa concedente, em 03 vias (aluno, faculdade, empresa).

II. Autorização para Realização do Estágio

Declaração da empresa autorizando a realização do estágio supervisionado, em papel timbrado e com o carimbo do CNPJ, emitida pelo supervisor do estágio na empresa ou representante legal, em 03 vias (aluno, faculdade, empresa).

III. Declaração de Não Habilitação para o Estágio

Declaração do aluno de que ainda não tem vínculo com nenhuma empresa que permita iniciar o desenvolvimento das atividades do estágio supervisionado, em 02 vias (aluno, faculdade).

IV. Termo de Compromisso e Plano de Estágio

Documento comprobatório do compromisso de estágio entre o estudante e a parte concedente da oportunidade do estágio curricular, com a interveniência da instituição de ensino. Constituirá comprovante exigível pela autoridade competente da inexistência de vínculo empregatício. Obrigatoriamente, anexo a este documento o Plano de Estágio, um quadro demonstrativo das atividades a serem desenvolvidas pelo aluno durante o estágio supervisionado, constando para cada uma delas o período em que ela ocorrerá e o seu tempo de duração, em 03 vias (aluno, faculdade, empresa).

V. Termo de Convênio

Documento necessário para caracterização e definição do estágio curricular, entre a instituição de ensino e pessoas jurídicas de direito público e privado, onde estarão acordadas todas as condições de realização do estágio, em 03 vias (aluno, faculdade, empresa).

VI. Relatório de Acompanhamento das Atividades pelo Professor-orientador

Relatório utilizado durante as reuniões em sala de aula, para registro e acompanhamento detalhado das atividades praticadas pelo estagiário durante o período de estágio, assinada pelo aluno e professor-orientador, em 01 via (faculdade).

VII. Relatório de Acompanhamento das Atividades pelo Responsável da Empresa

Relatório utilizado pelo responsável pela empresa concedente, para registro e acompanhamento detalhado das atividades praticadas pelo estagiário durante o período de estágio, assinada pelo aluno e responsável pela empresa, em 01 via (empresa).

VIII. Atestado de Realização de Estágio

Declaração da empresa atestando as horas efetivamente despendidas na realização das atividades de estágio supervisionado no ciclo, em papel timbrado e com o carimbo do CNPJ, com a assinatura do profissional responsável pelo estágio na empresa ou representante legal, constando a carga horária do estágio realizada e o período compreendido, com reconhecimento de firma, em 03 vias (aluno, faculdade, empresa).

IX. Declaração de Opção pela Área do Estágio

Deverá ser feita no término do primeiro ciclo, assinalando a opção pela área desejada, dentre aquelas oferecidas pela instituição, para o desenvolvimento das atividades do segundo ciclo, em 03 vias (aluno, faculdade, empresa).

X. Questionário do I Ciclo para Avaliação do Estágio

Questionário de Avaliação do Estágio, respondido pelo estagiário ao término do I Ciclo, em 01 via (faculdade).

XI. Questionário do II Ciclo para Avaliação da Empresa

Questionário de Avaliação da Empresa, respondido pelo estagiário ao término do II Ciclo, em 01 via (faculdade).

XII. Autorização do Autor para o uso do Trabalho

Documento em que o autor (estagiário) do trabalho de estágio autoriza a publicação e divulgação dos dados pela instituição de ensino, em 03 vias (aluno, faculdade, empresa).

XIII. Autorização da Empresa para uso do Trabalho


Documento em a empresa concedente de estágio autoriza a publicação e divulgação dos dados pela instituição de ensino, em 03 vias (aluno, faculdade, empresa).

XIV. Encerramento do Estágio

Declaração da empresa sobre o desempenho do estagiário, em 03 vias (aluno, faculdade, empresa).

A seguir, são apresentados os modelos de formulários.

FORMULÁRIO I

 <p>FACHASUL FACULDADE DE CHAPADÃO DO SUL <i>A nossa faculdade.</i></p>	<p>Sociedade Educacional do Centro-Oeste <i>Campus único - Rua Vinte e Oito, 615 - Centro</i> Chapadão do Sul – MS – CEP: 79560-000 Fone/Fax: (67)3562-2703 ou 3562- 2907/ www.fachasul.com.br e-mail: secretaria.fachasul@brturbo.com.br</p>
---	--

SOLICITAÇÃO DE ESTÁGIO

Senhor Empresário

Ref.: Solicitação de Estágio

Solicitamos a V.S^a. a autorização para a realização de estágio de **CIÊNCIAS CONTÁBEIS**, junto a essa conceituada empresa, do aluno abaixo identificado.

Esclarecemos que o estágio empresarial é uma exigência legal do Ministério da Educação, não caracterizando nenhuma responsabilidade de remuneração, vínculo empregatício, nem implicações previdenciárias.

Certos da habitual atenção, antecipamos nossos agradecimentos e subscrevemo-nos,

atenciosamente

Coordenador de Estágios

Aluno: _____ nº _____

Curso: CIÊNCIAS CONTÁBEIS Série: _____

RG.: _____

FORMULÁRIO II

PAPEL TIMBRADO - EMPRESA

AUTORIZAÇÃO PARA REALIZAÇÃO DO ESTÁGIO

Declaramos, para fins de estágio supervisionado, que _____, portador da carteira profissional nº _____ e série _____, e/ou RG _____ e CPF _____, está autorizado a realizar seu estágio nesta empresa, no período de ____/____/____ a ____/____/____, cumprindo um total mínimo de 300 horas.


Informamos, ainda, que o responsável pelo acompanhamento na empresa será o(a) Sr(a) _____.

_____, _____ de _____ de _____.

Assinatura do responsável pelo estágio
na empresa ou representante legal

Carimbo do CNPJ

FORMULÁRIO III

 <p>FACHASUL FACULDADE DE CHAPADÃO DO SUL <i>A nossa faculdade.</i></p>	<p>Sociedade Educacional do Centro-Oeste <i>Campus único - Rua Vinte e Oito, 615 - Centro</i> Chapadão do Sul – MS – CEP: 79560-000 Fone/Fax: (67)3562-2703 ou 3562- 2907/ www.fachasul.com.br e-mail: secretaria.fachasul@brturbo.com.br</p>
---	--

DECLARAÇÃO DE NÃO HABILITAÇÃO PARA O ESTÁGIO

Eu, _____, aluno regularmente matriculado na _____ série, do Curso de Ciências Contábeis da Faculdade de Chapadão do Sul, nº _____, declaro que até a presente data não estou habilitado por nenhuma empresa a desenvolver as atividades do estágio supervisionado.

_____, _____ de _____ de _____.

Assinatura do aluno

FORMULÁRIO IV

TERMO DE COMPROMISSO CONTRATO DE ESTÁGIO

A _____ estabelecida à _____, na cidade de _____, Estado de _____, CEP.: _____, Fone.: _____ CNPJ Nº.: _____ representada por _____ cargo _____ designada **CONCEDENTE** e o **ESTAGIÁRIO**, Sr. _____, estudante, residente à _____ na cidade de _____ Estado de _____, portador da Carteira de Trabalho e Previdência Social nº _____ série _____, portador da cédula de identidade RG. nº _____/série _____, CPF nº _____, aluno do curso de Ciências Contábeis, RA no. _____, e como **INTERVENIENTE** a instituição de ensino **SOCIEDADE EDUCACIONAL DO CENTRO OESTE (SOECO)**, mantenedora da Faculdade de Chapadão do Sul (FACHASUL) – MS., com endereço à Rua Vinte e Oito, nº 615, Centro, Cep.: 79560-000 na cidade de Chapadão do Sul, Estado de Mato Grosso do Sul, **CNPJ nº 04.188.318/0001-07**, celebram o presente **TERMO DE COMPROMISSO DE ESTÁGIO**, que se vincula ao convênio para Realização de Estágio firmado entre a **Concedente** e a Instituição de Ensino Faculdade de Chapadão do Sul (**Interveniente**) em (Data de assinatura Convênio) nos termos da Lei nº 6494/77 e da Lei nº 9394/96, conforme as condições a seguir:

1. O estágio terá a duração de _____ (_____) meses/ano, a começar em ____ de _____ de _____, terminando em ____ de _____ de _____, que poderá ser eventualmente prorrogado ou modificado por documento complementar, desde que qualquer das partes não peça rescisão, por escrito, com 5 (cinco) dias de antecedência. O estagiário não terá vínculo empregatício de qualquer natureza com a **CONCEDENTE**, em razão deste Termo de Compromisso.
2. No período de estágio, o estagiário cumprirá _____ (_____) horas por semana. O horário de estágio será combinado de acordo com as conveniências mútuas, ressalvadas as horas de aulas, de provas e de outros trabalhos didáticos e as limitações dos meios de transportes.
3. A **CONCEDENTE** designa o Sr. (a) _____ que ocupa o cargo de _____ para ser o **SUPERVISOR INTERNO** do Estágio que será por ele (a) programado.
4. O **ESTAGIÁRIO** se obriga a cumprir fielmente a programação do estágio, salvo impossibilidade da qual a **CONCEDENTE** será previamente informada.
5. O **ESTAGIÁRIO** () não () receberá uma Bolsa de Complementação Educacional Mensal, no período do estágio, no valor de R\$ _____ (_____).

calculado sobre as horas de presença demonstradas em **CARTÃO DE PONTO**, ou outra forma de apreciação, a critério da CONCEDENTE.

6. Quando, em razão da programação do estágio, o aluno tiver despesas extras, a CONCEDENTE providenciará o seu pronto reembolso.

7. O ESTAGIÁRIO está segurado contra acidente, pela Apólice de Seguro - nº _____ da _____.

8. O ESTAGIÁRIO se obriga a cumprir as normas e os regulamentos internos da CONCEDENTE, pela inobservância dessas normas, o ESTAGIÁRIO responderá por perdas e danos e a rescisão do compromisso.

9. O ESTAGIÁRIO deverá informar de imediato e por escrito à CONCEDENTE qualquer fato que interrompa, suspenda ou cancele sua matrícula na Instituição de Ensino INTERVENIENTE, ficando ele responsável por quaisquer despesas causadas pela ausência dessa informação.

10. A Instituição de Ensino INTERVENIENTE supervisionará o estágio de conformidade com os seus regulamentos internos, ficando o ESTAGIÁRIO sujeito a essa regulamentação.

E, por estarem de acordo com os termos do presente instrumento, as partes o assinam em 3 (três) vias, na presença de duas testemunhas, para todos os fins e efeitos de direito.

Chapadão do Sul, ____/____/____.

CONCEDENTE

ESTAGIÁRIO

INTERVENIENTE

Testemunha _____
Nome:
RG:

Testemunha _____
Nome:
RG:

FORMULÁRIO V

TERMO DE CONVÊNIO

Convênio que entre si celebram..... e a Faculdade de Chapadão do Sul, para oferecimento de estágios de estudantes, com fundamento na Lei nº 6494/77, com as alterações dadas pela Lei nº 9.394/96.

O (A) estabelecida à nº na cidade de estado de Cep.: Fone:..... CNPJ nº :....., representada por cargo, doravante designada **CONCEDENTE**; e a SOCIEDADE EDUCACIONAL DO CENTRO-OESTE - SOECO, Mantenedora da Faculdade de Chapadão do Sul (FACHASUL), regida por seu Estatuto, com sede em Chapadão do Sul - MS, inscrita no CNPJ sob nº 04.188.318/0001-07, adiante denominada **FACULDADE DE CHAPADÃO DO SUL (FACHASUL)**, resolvem firmar o presente Convênio, nos termos das Leis nºs 6494/77 e 9394/96, mediante as seguintes cláusulas e condições:

CLÁUSULA PRIMEIRA - Objeto

A **CONCEDENTE** poderá conceder estágio a alunos regularmente matriculados na Faculdade de Chapadão do Sul (**FACHASUL**), e que venham freqüentando, efetivamente, o (s) curso (s) de **CIÊNCIAS CONTÁBEIS**.

CLÁUSULA SEGUNDA - Metas a serem atingidas

O estágio deve propiciar a complementação do ensino e da aprendizagem e ser planejados, executados, acompanhados e avaliados em conformidade com os currículos, programas e calendários escolares, especialmente na (s) área (s) de **CONTABILIDADE**, visando a integração, em termos de treinamento prático, de aperfeiçoamento técnico-cultural, científico e de relacionamento humano.

CLÁUSULA TERCEIRA - Obrigação da FACHASUL

Compete a **FACHASUL**:

- 3.1 - estabelecer normas e procedimentos para cumprimento do estágio;
- 3.2 - supervisionar o estágio de alunos;
- 3.3 - analisar e discutir o plano de trabalho desenvolvido pelo estagiário no local de estágio, visando à realização de aprendizado na perspectiva da teoria e da prática;
- 3.4 - encaminhar o estagiário, mediante carta de apresentação, sem a qual este não poderá iniciar o estágio.

CLÁUSULA QUARTA - Obrigações da **CONCEDENTE**

Compete à **CONCEDENTE**:

- 4.1 - proporcionar ao estagiário condições adequadas à execução de estágio;
- 4.2 - garantir ao estagiário o cumprimento das exigências escolares, inclusive no que se refere ao horário de supervisão realizada pela **FACHASUL**;
- 4.3 - proporcionar ao estagiário experiências válidas para a complementação do ensino e da aprendizagem, bem como o material para sua execução, ressalvada a autonomia científica do trabalho desenvolvido;
- 4.4 - garantir ao coordenador da **FACHASUL** a realização da supervisão, se necessária;
- 4.5 - garantir, mediante a participação do coordenador, orientação quanto ao desenvolvimento do projeto, programa e atividade;
- 4.6 - prestar, oficialmente, todo o tipo de informações sobre o desenvolvimento do estágio e da atividade do estagiário que venham a se fazer necessárias, ou sejam solicitadas pela **FACHASUL**;

CLÁUSULA QUINTA - Da relação jurídica de estágio

A realização do estágio, por parte do estudante, não acarretará vínculo empregatício de qualquer natureza.

5.1 - fica a critério exclusivo da **CONCEDENTE** o estabelecimento de qualquer forma de contraprestação ao estagiário, a ser definida no **TERMO DE COMPROMISSO**, e cujo pagamento lhe será feito diretamente, com base no total mensal de horas de estágio;

5.2 - a importância referente à bolsa, por não ter natureza salarial, não se enquadra no regime do FGTS (Fundo de Garantia por Tempo de Serviço) e não sofrerá qualquer desconto, inclusive previdenciário, exceção feita à retenção do imposto de renda na fonte, quando devido.

5.3 - o estagiário deverá estar segurado contra acidentes pessoais, cujos custos serão suportados pela **FACHASUL**.

CLÁUSULA SEXTA - Termo de Compromisso

Será firmado, com interveniência obrigatória da **FACHASUL**, Termo de Compromisso que, relativamente a cada estágio, particularizará a relação jurídica especial existente entre o estudante-estagiário e a **CONCEDENTE**, bem como os recursos financeiros destinados a suportar a eventual concessão de bolsa.

6.1 - tanto o estudante-estagiário como a **FACHASUL**, de comum acordo, poderão desistir da realização do estágio, no curso deste, formalizando a desistência.

CLÁUSULA SÉTIMA - Vigência

O presente convênio vigorará por 1 (um) ano, a partir da data de sua assinatura.

CLÁUSULA OITAVA - Denúncia

O presente convênio poderá ser denunciado a qualquer momento, por qualquer das partes, mediante comunicação expressa, com antecedência mínima de 30 dias.

8.1 - havendo pendências, as partes definirão, através de um Termo de Encerramento do Convênio, as responsabilidades relativas à conclusão dos estágios em curso e demais obrigações.

CLÁUSULA NONA - Do Foro

Para dirimir eventuais dúvidas que possam ser suscitadas na execução e interpretação do presente Convênio, fica eleito o foro da cidade de Chapadão do Sul, em uma das Varas da Fazenda Pública, com exclusão de qualquer outro, mesmo privilegiado.

E por estarem assim justas e convencionadas, as partes assinam o presente termo em 03 vias de igual teor e para um só efeito.

Chapadão do Sul, ____/____/____.

CONCEDENTE

Faculdade de Chapadão do Sul (FACHASUL)

Testemunhas

Nome:

RG:

Nome:

RG:

FORMULÁRIO VIII

PAPEL TIMBRADO - EMPRESA

ATESTADO DE REALIZAÇÃO DE ESTÁGIO

Atestamos para fins de conclusão do _____ ciclo do estágio supervisionado, que _____, portador da carteira profissional nº _____, série _____, e/ou RG _____ e CPF _____, exerceu atividades nessa empresa na área de _____, no período de ____/____/____ a ____/____/____, tendo cumprido um total de _____ horas.


Solicitamos que as atividades desempenhadas pelo mesmo, que resultou no relatório final de estágio, por nós corroborado, tenha validade como estágio profissional no curso de Ciências Contábeis.

_____, _____ de _____ de _____.

Carimbo do CNPJ

Assinatura do responsável pelo estágio na
empresa ou representante legal

FORMULÁRIO IX

 <p>FACHASUL FACULDADE DE CHAPADÃO DO SUL <i>A nossa faculdade.</i></p>	<p>Sociedade Educacional do Centro-Oeste Campus único - Rua Vinte e Oito, 615 - Centro Chapadão do Sul - MS - CEP: 79560-000 Fone/Fax: (67)3562-2703 ou 3562- 2907/ www.fachasul.com.br e-mail: secretaria.fachasul@brturbo.com.br</p>
---	--

DECLARAÇÃO DE OPÇÃO PELA ÁREA DO ESTÁGIO

Aluno: _____
nº.: _____
Classe: _____
Cidade: _____
Fone: (_____) _____
E-mail: _____
Empresa: _____


Áreas de Estágio Oferecidas

	Contabilidade Geral
	Contabilidade e Análise de Custos
	Teoria da Contabilidade
	Contabilidade Pública
	Administração Financeira e Orçamento Empresarial
	Análise das Demonstrações Contábeis
	Auditoria
	Perícia Contábil
	Contabilidade Aplicada
	Contabilidade Gerencial
	Controladoria
	Outras:

Chapadão do Sul, _____ de _____ de _____.

 Assinatura do aluno

FORMULÁRIO X

 <p>FACHASUL FACULDADE DE CHAPADÃO DO SUL <i>A nossa faculdade.</i></p>	<p>Sociedade Educacional do Centro-Oeste <i>Campus único - Rua Vinte e Oito, 615 - Centro</i> Chapadão do Sul – MS – CEP: 79560-000 Fone/Fax: (67)3562-2703 ou 3562- 2907/ www.fachasul.com.br e-mail: secretaria.fachasul@brturbo.com.br</p>
---	--

QUESTIONÁRIO DE AVALIAÇÃO DO ESTÁGIO

Nome do ESTAGIÁRIO:

Endereço:

C.E.P.:

Telefone:

Nome da empresa:

Ramo de atividade:

Questionário nº 01 (ser entregue pelo aluno no término do I CICLO)

1 - O estágio tem permitido que você adquira conhecimentos práticos, contribuindo para sua formação profissional ?

Nenhum 0 1 2 3 4 5 Muitos

2 - Em que medida as atividades de estágio tem favorecido o aproveitamento do seu curso, estimulando seus estudos e leituras?

Não tem favorecido 0 1 2 3 4 5 Tem favorecido muito

3 - Como experiência de trabalho, como você classifica os conhecimentos e informações que está adquirindo, para sua futura profissionalização?

Insatisfatórios 0 1 2 3 4 5 Altamente satisfatórios

4 - Permitindo a convivência com outros profissionais, em que medida o estágio tem contribuído para desenvolver seu espírito de equipe?

Não tem contribuído 0 1 2 3 4 5 Tem contribuído muito

5 - Para o desenvolvimento de suas atividades, como você considera os conhecimentos teóricos do seu curso ?

Inadequados 0 1 2 3 4 5 Perfeitamente adequados

6 - Como está sendo a supervisão do seu estágio na empresa ?

Insatisfatória 0 1 2 3 4 5 Altamente satisfatória

7 - Como está sendo a participação de sua escola no acompanhamento do estágio ?

Insatisfatória 0 1 2 3 4 5 Altamente satisfatória


8 - Em termos de satisfação pessoal e aproveitamento profissional, como você avalia o seu estágio ?

Fraco 0 1 2 3 4 5 Excelente

Chapadão do Sul, _____/_____/_____.

Assinatura do aluno

FORMULÁRIO XI

 <p>FACHASUL FACULDADE DE CHAPADÃO DO SUL <i>A nossa faculdade.</i></p>	<p>Sociedade Educacional do Centro-Oeste <i>Campus único - Rua Vinte e Oito, 615 - Centro</i> Chapadão do Sul – MS – CEP: 79560-000 Fone/Fax: (67)3562-2703 ou 3562- 2907/ www.fachasul.com.br e-mail: secretaria.fachasul@brturbo.com.br</p>
---	--

QUESTIONÁRIO Nº 02: DE AVALIAÇÃO DA EMPRESA (pelo aluno: término do II CICLO)

Nome do ESTAGIÁRIO:

Endereço:

C.E.P.:

Telefone:

Nome da empresa:

Ramo de atividade:

Área de Estágio:

Data de início:

Data de término:

1) Quais eram suas principais responsabilidades no estágio?

2) Você era:	SIM	NÃO
a) parte de um programa rotativo de áreas	()	()
b) responsável por 1 (ou +) projetos específicos	()	()
c) responsável por tarefas rotineiras	()	()

3) Quais tarefas incluíam contato com outros departamentos?

4) Quais tarefas incluíam contatos externos à Empresa:

5) O estágio proporcionou-lhe oportunidades para ajudar sua carreira?

SIM () NÃO ()

6) Que oportunidades de desenvolvimento pessoal (treinamento, relacionamento) lhe foram oferecidas?

7) Em relação à efetivação:

a) Você foi efetivado?	SIM ()	NÃO ()
b) Tem possibilidade de ser efetivado?	SIM ()	NÃO ()
c) Algum outro aluno foi efetivado?	SIM ()	NÃO ()

d) Você queria ser efetivado? SIM () NÃO ()

8) Como você conseguiu este estágio?

- a) ofertas no quadro de estágio _____
b) palestras na Escola _____
c) contato pessoal _____
d) jornais _____
e) combinação das anteriores (letras) _____/_____/_____/_____

9) Você recomendaria a Empresa para outro aluno fazer estágio?

SIM () NÃO ()

10) Você estaria disposto a dar mais informações para outros colegas pelo telefone ou pessoalmente?

SIM () NÃO ()

11) Comentários adicionais que você gostaria de fazer sobre seu estágio (ou “dicas” para alguém que vai fazer estágio nesta empresa):

Chapadão do Sul, _____/_____/_____.

Assinatura do aluno

FORMULÁRIO XII**AUTORIZAÇÃO DO AUTOR PARA O USO DO TRABALHO**

Autorizo a Coordenadoria do Curso de Ciências Contábeis, da Faculdade de Chapadão do Sul a publicar o Trabalho de Estágio Supervisionado de minha autoria, intitulado:

Após as modificações que se fizerem necessárias para tal fim.

Ressalvo que esta autorização não se entende a divulgação de dados considerados confidenciais pela empresa ou instituição em que o estágio foi realizado.

Chapadão do Sul, _____ de _____ de _____.

Assinatura do Aluno

Nome aluno: _____

Endereço: _____

Telefone: _____

FORMULÁRIO XIII

PAPEL TIMBRADO - EMPRESA

AUTORIZAÇÃO DA EMPRESA PARA USO DO TRABALHO

Autorizo a Coordenadoria do Curso de Ciências Contábeis, da Faculdade de Chapadão do Sul a publicar o Trabalho de Estágio Supervisionado do aluno _____
 _____ realizado na empresa _____
 _____, intitulado _____

Ressalvando-se, porém, as seguintes partes consideradas confidenciais:

PÁGINA	ASSUNTO

Em caso de dúvida consultar o Sr. _____

Endereço: _____

Telefone: _____ Cargo: _____

_____ / _____ / _____

 Assinatura e Carimbo da empresa

PAPEL TIMBRADO - EMPRESA

Encerramento de Estágio

Declaração da Empresa sobre o desempenho do estagiário

Fornecida pela empresa em que o aluno estagiou, em papel timbrado, assinado pelo supervisor direto do estagiário ou pessoa responsável pelo Departamento de Recursos Humanos da empresa.

29. ATIVIDADES A SEREM CUMPRIDAS

29.1. I CICLO

Documentos a serem entregues/apresentados	Data/2007
Solicitação de Estágio	
Projeto de Estágio	
Autorização para realização do estágio	
Declaração de não habilitação para o estágio	
Termo de Compromisso e Plano de Estágio	
Atestado de Realização do Estágio (I Ciclo)	
Dados gerais e histórico da empresa	
Descrição das áreas e seus processos	
Relatório Final	
Apresentação oral das atividades desenvolvidas	
Questionário de Avaliação Estágio	
Relatório de Acompanhamento do Estágio pela empresa	
Declaração de Opção pela Área do Estágio	

29.2. II CICLO

Documentos a serem entregues/apresentados	Data/2006
Descrição e análise detalhadas da área do estágio	
Descrição das oportunidades ou melhorias e proposta	
Justificativa da proposta e considerações finais	
Atestado de Realização do Estágio (II Ciclo)	
Questionário de Avaliação da Empresa concedente	
Relatório de Acompanhamento do Estágio pela empresa	
Autorização do autor para uso do Trabalho de Estágio	
Autorização da empresa para uso do Trabalho de Estágio	
Encerramento do Estágio (Declaração de Desempenho)	
Entrega do Relatório Final	
Entrega do <i>Case – abertura de uma empresa contábil</i>	

30. METODOLOGIA

O desenvolvimento do relatório de estágio deve seguir os métodos e técnicas da metodologia científica.

30.1. Projeto de Estágio

O Projeto de Estágio deve conter: Elementos Pré Textuais, Textuais e Pós Textuais e estar de acordo com as normas da ABNT.

Pré Textuais

- Capa (Instituição, Curso, Título do Projeto, Nome do Aluno e Orientador, local e data)
- Sumário

Textuais

- Introdução
- Objetivos (Geral e Específicos)
- Revisão Bibliográfica (mínimo 05 autores)
- Metodologia (Caracterização da organização estudada, Tipo de Pesquisa, Universo/Amostra/Sujeitos pesquisados, Instrumento de coleta de dados, Descrição dos dados e Análise e Interpretação dos resultados).
- Cronograma (descrição das etapas do desenvolvimento do Estágio)⁴
- Orçamento

Pós Textuais

- Referências
- Anexos

30.2. Relatório de Estágio

A estrutura de um trabalho acadêmico compreende:

PADRONIZAÇÃO ESTRUTURAL:

A) ELEMENTOS PRÉ-TEXTUAIS

Capa;
 Folha de rosto;
 Ficha catalográfica (no verso da folha de rosto – elaborada por uma bibliotecária)
 Dedicatória (opcional);
 Agradecimentos (opcional);
 Resumo;
 Abstract;
 Sumário;
 Lista de figuras;

⁴ O aluno deverá desenvolver um cronograma, registrando o planejamento das atividades que serão desenvolvidas em cada ciclo, retratando o planejamento das suas atividades a serem realizadas, suas respectivas datas e o total de horas consumidas em cada atividade. O total das horas planejadas não poderá ser inferior a 150 em cada ciclo. O professor-orientador com esse cronograma acompanhará e cobrará de cada aluno a realização das atividades programadas.

Lista de tabelas;
 Lista de quadros;

B) ELEMENTOS TEXTUAIS

INTRODUÇÃO

Justificativa e importância do trabalho
 Apresentação geral do tema e foco do trabalho
 Problema (s) de pesquisa (pergunta-problema)
 Objetivo do trabalho (geral e específicos)
 Hipóteses (opcionais - sua resposta prévia ao problema; que será testado no trabalho).

2. REFERENCIAL TEÓRICO

Definir as palavras-chave do trabalho, e apresentar os principais autores, teorias e conceitos que darão o embasamento teórico para o ESTAGIO.

Subdividir em tantos itens quanto forem necessários, de modo a abranger todas as variáveis que serão tratadas no trabalho. Se possível, citar outros trabalhos desenvolvidos na área. Se necessário, poderá ser dividido em dois ou mais capítulos.

3. MÉTODO DE PESQUISA (OU MATERIAIS E MÉTODOS)

Descrever em detalhes como será desenvolvido o trabalho. Qual a natureza do trabalho? Pesquisa de campo? Ensaio Teórico? Estudo de caso? Pesquisa exploratória? Várias destas juntas? Definir, explicar, justificar, embasar citando autores da área de metodologia de pesquisa, e/ou trabalhos semelhantes que usaram o mesmo método, ou adaptação feita a partir deste.

Terá pesquisa de campo? Como vai levantar as informações? Como vai trabalhar estas informações? Como vai atingir os objetivos pretendidos? Qual o universo de pesquisa? Qual a significância estatística da amostra? (se for o caso).

4. RESULTADOS E DISCUSSÃO

Apresentação dos resultados obtidos e discussão em termos de aspectos gerais, específicos, adequação aos objetivos, hipóteses e de responder os problemas de pesquisa. Utilizar quadros, tabelas, figuras (gráficos e ilustrações), todas elas devem ser comentadas no texto. Se necessário, poderá ser dividido em dois ou mais capítulos.

5. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fazer o fechamento do trabalho, principalmente amarrando com os objetivos definidos na introdução. Foram atingidos? Se sim, como e qual o resultado. Se não, por que? Discutir a hipótese que foi testada (se tiver sido formulada uma hipótese).

Incluir no final uma análise pessoal sobre as limitações do trabalho (tudo que você gostaria de ter feito e que não foi possível, fatores que prejudicaram o bom andamento do trabalho).

Incluir também uma relação de sugestões para futuros trabalhos neste tema, como continuação ou desdobramento do seu trabalho.

C) ELEMENTOS PÓS-TEXTUAIS

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Em ordem alfabética
- Seguir rigorosamente as normas da ABNT (peça ajuda a uma bibliotecária).

ANEXOS (Opcional)

Material ilustrativo, documentos etc.

Obs: a numeração das páginas começa na Introdução, com a página 1, antes disso, desde as páginas preliminares (dedicatória), numerar com algarismos romanos minúsculos.

Destino do estágio: Biblioteca da FACHASUL.

Se o aluno desejar uma cópia, fazer cópias adicionais.

30.3. Elaboração de Referências

1. Livro:

Deve conter: Sobrenome do autor a ser transcrito em maiúsculas, prenome do autor ou a sua primeira letra em minúsculas, título da obra em negrito, subtítulo separado do título por dois pontos, número da edição (se houver mais de uma), cidade, editora e ano da publicação. Exemplo:

ABREU, Maria Célia de, MASETTO, Marcos T. **O professor universitário em aula: prática e princípios teóricos**. 7. ed. São Paulo: MG Ed. Associados, 1989.

Quando a obra é escrita por até três autores, são assinalados os três, na ordem em que aparecem na publicação, sendo ligados por vírgula. Quando o texto é de autoria de mais de três autores, inicia-se a referência pelo primeiro autor, acrescentando-se “e outros” ou “et alli”. Exemplo:

SLACK, Nigel, e outros. **Administração da produção**. São Paulo: Atlas, 1997.

2. Artigo de Revista

Os elementos essenciais são: autor (se houver), título do artigo ou matéria, subtítulo (se houver), título da revista, local da publicação, numeração correspondente ao volume e/ou ano, fascículo ou número, paginação inicial e final do artigo ou matéria, as informações de período e data da publicação. Exemplo:

WEINBERG, Mônica. Benefício magnético. **Veja**, São Paulo, ano 35, n. 46, p.100-102, nov. 2002.

3. Artigo de Jornal

Os elementos essenciais são: autor (se houver), título do artigo, subtítulo (se houver), título do jornal, local da publicação, data da publicação, seção, caderno ou parte do jornal e a paginação correspondente.

FRAGA, Érica. Inflação e IR roubam lucro do investidor. **Folha de S. Paulo**, São Paulo, 08 dez. 2002. Folha Dinheiro, caderno B, p.1

4. Homepage Institucional.

Os elementos essenciais são: autor (se houver), título (se houver), endereço eletrônico, data do acesso. Exemplo:

FURLAN, José David. Sistemas de Informações Estratégicas. Disponível em: <<http://www.abep.sp.gov.br/ANAIS/Anais2511.html>> Acesso em: 29 Jan 2003.

30.4. Apêndice

Elemento opcional que consiste em um texto ou documento elaborado pelo próprio aluno, para complementar seu raciocínio, sem prejudicar a unidade do núcleo do trabalho.

30.5 Anexo

Elemento opcional que consiste em um texto ou documento não elaborado pelo próprio aluno, que serve de fundamentação, complementação ou ilustração do seu trabalho.

Os anexos são identificados por letras maiúsculas consecutivas, travessão e pelos respectivos títulos. Exemplo:

ANEXO A – Catálogo de produtos

30.6 Formas de Apresentação

- Impressão

Em papel branco timbrado formato A4 (21,0 cm x 29,7 cm).

- Margens

As folhas devem apresentar margem esquerda de 3 cm e superior de 1,5 cm após o timbre da empresa; direita e inferior de 2,5 cm.

- Espaçamento entrelinhas

As linhas devem ter espaçamento de 1,5 cm. Os títulos devem ser separados do texto que os precede ou que os sucede por uma entrelinha dupla.

- Numeração de páginas

As páginas são numeradas a partir da página de rosto, mas o número deve ser impresso a partir da página que contém a Introdução. A numeração deve estar no canto superior direito da folha, a 2 cm da margem superior.

- Seções (títulos e subtítulos)

Seções são as partes em que se divide o texto do relatório de estágio, que contêm as matérias consideradas afins na exposição ordenada do assunto. As seções primárias são as principais divisões do texto, denominadas Capítulos. As seções primárias podem ser divididas em seções secundárias; as secundárias, em terciárias; as terciárias, em quaternárias, e assim por diante.

A numeração das seções é feita com algarismos arábicos, precedendo o título, separado por um espaço. O número de uma seção secundária é constituído pelo número da seção primária a que pertence, seguido do número que lhe for atribuído na seqüência do assunto e separado por ponto. Repete-se o mesmo processo em relação às demais seções.

Todas as seções são formatadas com fonte *Times New Roman*, em negrito. As seções primárias são formatadas com fonte tamanho 14, com todas as letras em maiúsculas. As seções secundárias são formatadas com fonte tamanho 14, com letras minúsculas. As seções terciárias e demais são formatadas com fonte tamanho 12, com letras minúsculas. Exemplo:

3. ÁREAS DA EMPRESA

3.1 Recursos Humanos

3.1.1 Recrutamento e Seleção de Pessoal

A seção INTRODUÇÃO não deve ser numerada.

- Citações diretas:

Nas citações do sistema numérico ou autor-data, as entradas pelo sobrenome do autor, pela instituição responsável ou título incluído na sentença devem ser em letras maiúsculas e minúsculas, e quando estiverem entre parênteses devem ser em letras maiúsculas.

Exemplos:

A ironia seria assim uma forma implícita de heterogeneidade mostrada, conforme classificação proposta por Authier - Reiriz (1982).

“Apesar das aparências, a desconstrução do logocentrismo não é uma psicanálise da filosofia” (DERRIDA, 1967, p. 293).

- As transcrições no texto de até três linhas devem estar encerradas entre aspas duplas. Exemplo: Barbour (1971, p.35) descreve: “o estudo da morfologia dos terrenos [...] ativos”.

- As transcrições no texto com mais de três linhas devem ser destacadas com recuo de 4 cm da margem esquerda, espaçamento entre linhas simples, com fonte *Times New Roman* 10, em itálico e sem aspas. Exemplo:

A teleconferência permite ao indivíduo participar de um encontro nacional ou regional sem a necessidade de deixar seu local de origem. Tipos comuns de teleconferência incluem o uso de televisão, telefone, e computador. Através de áudio conferência, utilizando a companhia local de telefone, um sinal de áudio pode ser emitido em um salão de qualquer dimensão (NICHOLS, 1993: p.181).

- Figuras

Constituem-se figuras as fotografias, desenhos, gráficos, organogramas, fluxogramas, quadros, plantas, esquemas e outros objetos inseridos no texto. Sua identificação deve aparecer na parte inferior precedida da palavra Figura, seguida de seu número de ordem de ocorrência no texto, em algarismo arábicos, do respectivo título e, se necessário, da fonte.

- Tabelas

As tabelas apresentam informações tratadas estatisticamente, tendo numeração independente e consecutiva. O título é colocado na parte superior precedido da palavra Tabela, de seu número de ordem, em algarismos arábicos. A fonte aparece no rodapé da Tabela.

- Cabeçalho e Rodapé

No cabeçalho e no rodapé não podem constar figuras.

- Notas de Rodapé

As notas de rodapé são de caráter informativo e não são incluídas no texto para evitar prejuízos à argumentação. Sua indicação no texto é feita por números arábicos, no final da palavra ou expressão. Devem ser escritas em espaçamento simples entre as linhas, com fonte *Times New Roman* 9, sendo separadas do texto por uma linha contínua de 5 cm, iniciada na margem esquerda.

- Encadernação do trabalho

O trabalho final deve ser encadernado em capa dura na cor azul escura e letras douradas.

- Lombada

Elemento onde as informações devem ser impressas, conforme a NBR 12225:

- a) nome do autor, impresso longitudinalmente e legível do alto para o pé da lombada. Esta forma possibilita a leitura quando o trabalho está no sentido horizontal, com a face voltada para cima;
- b) título do trabalho, impresso da mesma forma que o nome do autor;
- c) elementos alfanuméricos de identificação, por exemplo: v.2

O relatório de estágio deve atender aos seguintes requisitos:

- I. Texto digitado com fonte *Times New Roman*, tamanho 12;
- II. Datilografado ou impresso em espaço 1,5 (entre linhas), em papel com o timbre da empresa tamanho A4 (21 x 29,7 cm);
- III. As margens superiores e inferiores devem ser, respectivamente, de 1,5 (um e meio) após o timbre da empresa e 2,5 (dois e meio) centímetros;
- IV. As margens esquerdas e direitas devem ser respectivamente de 3 (três) e 2,5 (dois e meio) centímetros;
- V. Encadernação em capa dura na cor azul escura e letras douradas;
- VI. O relatório, em sua versão final, deverá ter no mínimo 45 (quarenta e cinco) páginas.

A seguir são apresentados os modelos de capa.

CAPA DURA

FACHASUL
FACULDADE DE CHAPADÃO DO SUL
(Times New Roman - fonte 16 – maiúscula - negrito)

PRÁTICAS CONTÁBEIS
ESTÁGIO SUPERVISIONADO
(Times New Roman - fonte 16 – maiúscula - negrito)

Nome do Projeto
(Times New Roman - fonte 14 - negrito)

Nome do Aluno
(Times New Roman - fonte 16 – negrito)

CHAPADÃO DO SUL – MS
2007
(Times New Roman - fonte 14 – maiúscula - negrito)

MODELO DE CAPA

FACHASUL
FACULDADE DE CHAPADÃO DO SUL
(Times New Roman - fonte 16 – maiúscula)

PRÁTICAS CONTÁBEIS
ESTÁGIO SUPERVISIONADO
(Times New Roman - fonte 16 – maiúscula - negrito)

Nome do Projeto
(Times New Roman - fonte 14 - negrito)

Nome do Aluno
(Times New Roman - fonte 16 – negrito)

CHAPADÃO DO SUL - MS
2007

(Times New Roman - fonte 14 - maiúscula)

FOLHA DE ROSTO

ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO

(Times New Roman - fonte 16 – maiúscula)

**PRÁTICAS CONTÁBEIS
ESTÁGIO SUPERVISIONADO**

(Times New Roman - fonte 16 – maiúscula - negrito)

Nome do Projeto

(Times New Roman - fonte 14 - negrito)

Trabalho apresentado à Faculdade de Chapadão do Sul, para avaliação da Disciplina Práticas Contábeis – 1º/2º Ciclo, como exigência parcial para obtenção do título de Bacharel em Ciências Contábeis, sob a orientação do Prof. xxxxx.

Nome do Aluno

(Times New Roman - fonte 14 – negrito)

**Chapadão do Sul - MS
2007**

FOLHA DE APROVAÇÃO

**PRÁTICAS CONTÁBEIS
ESTÁGIO SUPERVISIONADO**
(Times New Roman - fonte 16 – maiúscula)

ALUNO Nº:

Nome do Aluno:

Curso: Ciências Contábeis

FACHASUL - Faculdade de Chapadão do Sul

Professor Orientador: xxxxx

(Times New Roman - fonte 14)

Empresa:

Cardin & Cardin Ltda.

(Times New Roman - fonte 14 - negrito)

Aprovado:

Conceito:

Orientador:

(Times New Roman - fonte 14)

2007

(Times New Roman - fonte 14)

31. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A realização do Estágio Supervisionado representa uma importante atividade, com o objetivo de permitir com que o aluno possa vivenciar, em termos práticos, os diversos conceitos estudados e discutidos em sala de aula.

Vale lembrar que o sucesso do Estágio Supervisionado depende, de forma primordial, do interesse do aluno em atender à orientação do professor-orientador, no que diz respeito a levantar em campo as informações necessárias, bem como o material bibliográfico, cumprindo todas as etapas estabelecidas, de acordo com as sugestões e modificações apresentadas pelo professor-orientador.

BIBLIOGRAFIA BÁSICA PARA CONSULTA

- IUDÍCIBUS, S. de et al. Contabilidade introdutória. 9. ed. São Paulo: Atlas, 1998.
- BRANCATO, R. T. Instituições do direito público e privado. 11. ed. São Paulo: Saraiva, 1998. COTRIM, G. V. Direito e legislação. São Paulo: Saraiva, 1997. NASCIMENTO, A. M. Instituições de direito público e privado. 18. ed. São Paulo: Atlas, 1994.
- HARIKI, S.; ABDOUNUR, O. J. Matemática aplicada: administração, economia, contabilidade. São Paulo: Saraiva, 1999. VERAS, L. L. Matemática aplicada à economia. São Paulo: Atlas, 1995.
- ALMEIDA, N. M. de. Gramática metódica da língua portuguesa. 41. ed. São Paulo: Saraiva, 1997. ANDRADE, M. M. de. Língua portuguesa: noções básicas para cursos superiores. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1994. BELTRÃO, O.; BELTRÃO, M. Correspondência: linguagem e comunicação. 19. ed. São Paulo: Atlas, 1985.
- MARION, J. C. Contabilidade empresarial. São Paulo: Atlas, 1998. WALTER, M. A. Contabilidade societária. Rio de Janeiro: CNI, 1990. ALMEIDA, M. C. Contabilidade intermediária: textos e exercícios. São Paulo: Atlas, 1996.
- MARTINS, F. Curso de direito comercial. 23. ed. Rio de Janeiro: Forense, 1997.
- FONSECA, J. S.; MARTINS, G. A. Curso de estatística. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- TOLEDO, G. L.; OVALLE, I. I. Estatística básica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1994.
- ROSSETTI J. P. Introdução à economia. 16. ed. São Paulo: Atlas, 1995. VASCONCELLOS, M. S.; GARCIA, M. E. Fundamentos de economia. São Paulo: Saraiva, 1998.
- GIL, A. de L. Sistemas de informações contábeis e financeiras. São Paulo: Atlas, 1993.
- ALMEIDA, M. C. Contabilidade avançada: textos e exercícios. São Paulo: Atlas, 1996. São Paulo: Atlas, 1994. NEVES, S.; VICECONTI, P. E. V. Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras. 8. ed. São Paulo: Frase, 1999.
- HENDRIKSEN, E. S.; BREDA, M. F. V. Teoria da contabilidade. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999. IBRACON. Princípios contábeis. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- MARTINS, E. Contabilidade de custos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2003. LEONE, G. S. G. Curso de contabilidade de custos. São Paulo: Atlas, 1997. LEONE, G. S. G. Custos: planejamento, implantação e controle. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1991.
- MARION, J. C. Contabilidade rural. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996.
- NEVES, S.; VICECONTI, P. E. V. Contabilidade avançada. São Paulo: Frase, 1995.
- IUDÍCIBUS, S. de; MARTINS, E.; GELBKE, E. R. Manual de contabilidade das sociedades

por ações: aplicável também às demais sociedades. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1998. PINHO, D. B. O pensamento cooperativo e o cooperativismo brasileiro. São Paulo: CNPq, 1982.

CREPALDI, S. A. Contabilidade gerencial: teoria e prática. São Paulo: Atlas, 1998.

IUDÍCIBUS, S. Contabilidade gerencial. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

IUDÍCIBUS, S. de; MARTINS, E; GELBKE, E. R. Manual de contabilidade das sociedades por ações. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2003.

CONSELHO FEDERAL DE CONTABILIDADE. Princípios Fundamentais de Contabilidade e Normas Brasileiras de Contabilidade. Brasília: CFC, 1999.

KOHAMA, Heilio. Contabilidade Pública. Teoria e Prática. São Paulo: Atlas, 2000*.

SILVA, Lino Martins da. Contabilidade Governamental. Um Enfoque Administrativo. São Paulo: Atlas, 2000.

GIACOMINI, James. Orçamento Público. São Paulo: Atlas, 1994.

SANVICENTE, A. Z. Administração financeira. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1997.

SANVICENTE, A. Z. Orçamento na administração de empresas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

WELSCH, G. A. Orçamento empresarial. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

ASSAF NETO, A. Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

BRAGA, H. R. Demonstrações contábeis: estrutura, análise e interpretação. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

FRANCO, H. Estrutura, análise e interpretação de balanço: de acordo com a lei das S.A. (Lei nº 6.404, de 15.12.1976). 15. ed. São Paulo: Atlas, 1992.

IUDÍCIBUS, S. de. Análise de balanços. 6. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

MATARAZZO, D. C. Análise financeira de balanços. São Paulo: Atlas, 1994.

ALMEIDA, M. C. Auditoria: um curso moderno e completo. São Paulo: Atlas, 1996.

ATTIE, W. Auditoria: conceitos e aplicações. 3. ed. São Paulo: Atlas, 1998.

ALMEIDA, M. L. P. Como elaborar monografias. 4. ed. Belém: Cejup, 1996.

DEMO, P. Pesquisa: princípios científico e educativo. 2. ed. São Paulo: Cortez, 1991.

KÖCHE, J. C. Fundamentos de metodologia científica: teoria da ciência e prática da pesquisa. 15. ed. Petrópolis: Vozes, 1998.

MARCONI, M.; LAKATOS, E. M. Metodologia do trabalho científico. 4. ed. São Paulo: Atlas, 1995.

MOSIMANN, Clara Pellegrinello e FISCH, Silvio. Controladoria – seu papel na administração de empresas. São Paulo: Atlas, 1999.

ALBERTO, V. L. P. Perícia contábil. São Paulo: Atlas 1996.

MONTEIRO, S. Da prova pericial. São Paulo: Aduaneiras, 1985.

NEGRÃO, T. Código do processo civil e legislação processual em vigor. 30. ed. São Paulo: Saraiva, 1999.

ORNELAS, M. M. G. de. Perícia contábil. São Paulo: Atlas, 1994.

SÁ, A. L. de. Perícia contábil. São Paulo: Atlas, 1994.